

Anais

do

VII Congresso Norte Nordeste
Multidisciplinar Sobre O Câncer

16 e 17 de setembro de 2022

ISBN: 978-65-87414-18-8



Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

C749a

**VII congresso norte nordeste multidisciplinar sobre o câncer (4.:2022.:
Anais do VII CNNeMC [recurso eletrônico] / VII congresso norte
nordeste multidisciplinar sobre o câncer, 16 e 17 de setembro de 2022
em, Brasil; Desenvolva-se [editora].**

72 p.

ISBN: 978-65-87414-18-8

Disponível em: www.desenvolvase.com

1. Anais 2. VII congresso norte nordeste multidisciplinar sobre o câncer

1. Título

CDD: 610

Índice para catálogo sistemático

**1. Anais 2. VII congresso norte nordeste multidisciplinar sobre o câncer CDD:
610**

INFORMAÇÕES TÉCNICAS

ISBN: 978-65-87414-18-8

INSTITUIÇÃO PROMOTORA DO EVENTO

Desenvolva-se: ensino e desenvolvimento humano

PRESIDENTE DO EVENTO

José Humberto Azevedo de Freitas Junior

CORDENADOR DA COMISSÃO CIENTÍFICA

Donato da Silva Braz Junior

ORGANIZADORES DOS ANAIS

José Humberto Azevedo de Freitas Junior

Roberto Bezerra da Silva

Andréa Karla Soares Montenegro

LOCAL DE REALIZAÇÃO

Centro de Convenções de Pernambuco

Recife-PE

16 e 17 de setembro de 2022

VII CONGRESSO NORTE NORDESTE MULTIDISCIPLINAR SOBRE O CÂNCER

A CONSTRUÇÃO SOCIAL DA MASCULINIDADE COMO FATOR IMPEDITIVO PARA O RASTREAMENTO DE CÂNCER DE PRÓSTATA: UMA REVISÃO NARRATIVA

Vinicius Alves de Freitas (vinifreitas215@gmail.com) autor principal; Leonardo Henrique de Lima Veloso; Adrielly Dornelas Gonçalves do Nascimento; Ester Maria dos Santos; Vanessa Amorim de Andrade; Breno Azevedo da Silva (orientador)

Universidade federal de Pernambuco, Recife-PE

Introdução: No Brasil, o câncer de próstata (CP) é o segundo mais incidente na população masculina. Apesar do CP apresentar uma tendência decrescente de mortalidade, essa neoplasia maligna é a segunda principal causa de morte por câncer na população masculina do Brasil, fazendo-se necessário rastreamento para o diagnóstico precoce. Contudo, existem diversas dificuldades para esse rastreamento e diagnóstico, fazendo-se necessário políticas públicas de saúde para esse grupo. **Objetivo:** Revisar a literatura acerca dos fatores associados à masculinidade no rastreamento do câncer de próstata. **Método e materiais:** Trata-se de uma revisão narrativa. Foi realizado um levantamento bibliográfico nas bases de dados SciELO, Web of Science, LILACS, PubMed e Google Acadêmico utilizando os descritores “Masculinidade, Neoplasias da Próstata e Detecção Precoce de Câncer”. Os critérios de inclusão foram os artigos publicados entre os anos de 2016 a 2022. Os critérios de exclusão envolveram as publicações duplicadas. **Resultados:** Apesar de ser uma neoplasia de grande incidência, os profissionais da saúde relatam dificuldades para o seu rastreamento e, consequentemente, o seu diagnóstico precoce. Entre as dificuldades encontradas nos estudos, destacam-se a falta de informação acerca da doença, crenças sobre a patologia e seu prognóstico e consequentemente o preconceito contra o exame preventivo. **Conclusão:** Desenvolver ações preventivas para o público masculino ainda é um grande desafio, sendo importante identificar os fatores que vão influenciar para a não realização do exame preventivo. Faz-se necessário compreender o contexto sócio cultural desse gênero para ampliar ações direcionadas a essa população para diminuição da mortalidade do câncer de próstata.

Palavras-Chave: Neoplasias da Próstata; Detecção Precoce de Câncer; Masculinidade; Enfermagem Oncológica.

VII CONGRESSO NORTE NORDESTE MULTIDISCIPLINAR SOBRE O CÂNCER

A EFETIVIDADE DA ENFERMAGEM NO CUIDADO AO PACIENTE COM CÂNCER DE ESÔFAGO

Tárcila Fernanda Rocha Barboza¹ (tarcila.fernanda1910@gmail.com) autor principal, Ariane Negromonte Bezerra², Marlon Chaves Cavalcanti³ (Orientador), Dr. Roberto Bezerra da Silva⁴ (Orientador).

¹ Instituto de Ensino Superior de Olinda, Olinda-PE.

² Centro Universitário Brasileiro (UNIBRA), Recife-PE.

³ Docente Re9 Cursos

⁴ Sociedade Brasileira de Terapia Intensiva, Rio de Janeiro-RJ.

Introdução: A temática abordada, estimula a importância da assistência aos pacientes portadores de câncer esofágico. No Brasil, esse câncer é o sexto mais incidente (INCA, 2020) e o quinto de maior mortalidade (INCA, 2019). **Objetivo:** Identificar a efetividade das ações da enfermagem no subsídio ao paciente dentro do atendimento primário e na elaboração de planos de cuidados individuais. **Metodologia:** Estudo de revisão integrativa com caráter descritivo qualitativo, os dados foram coletados através das bases de dados eletrônicas: SCIELO e GOOGLE ACADÊMICO. Os critérios de inclusão levaram em conta as publicações científicas em português no período dos últimos 5 anos que abordassem o tema proposto, ficando excluídas as publicações em outras línguas e que não constasse o tema. **Resultados e Discussão:** De acordo com as revisões feitas, foram analisados 5 artigos, porém apenas 3 integraram na apresentação do presente estudo, pois os mesmos têm ligação direta com os objetivos desta revisão. Pôde-se inferir que o encargo da enfermagem é de relevo singular no cuidado com pacientes oncológicos, pois o apoio é de crucial importância para o desenvolvimento do doente, já que, torna o processo e o ambiente mais acolhedor e receptivo. Isso proporciona uma melhora significativa ao cliente. Outro ponto relevante, é quando nos referimos a qualidade de vida relacionada à saúde (QVRS) dos pacientes que passaram pela esofagectomia. Além disso, o diagnóstico tardio por conta da ausência sintomatológica é um dos grandes entraves para uma melhor qualidade assistencial por parte da enfermagem, dentro da neoplasia esofágica. **Conclusão:** Por fim, foi constatado que a enfermagem desempenha uma função fundamental dentro do âmbito de assistência terapêutica hospitalar em pacientes oncológicos. Ademais, torna-se relevante a utilização de um instrumento de classificação do nível de complexidade dos pacientes, como por exemplo, a escala de Fugulin. Assim sendo, a enfermagem conseguirá agir de forma a propiciar um atendimento de qualidade, levando em consideração a dependência do paciente.

Palavras-Chave: Neoplasia Esofágica, Câncer, Assistência da Enfermagem.

VII CONGRESSO NORTE NORDESTE MULTIDISCIPLINAR SOBRE O CÂNCER

A HUMANIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA COMO MANEJO NÃO FARMACOLÓGICO DA DOR EM UCI NEONATAL

Autores: Iane Manuele de Torres Bandeira¹ (iane.bandeira@upe.br), Giovanna Barreto de Sousa¹, Yasmin Cunha Alves², Vanessa Amorim de Andrade², Thialy Maria Silva da Cunha e Souza e Sineide Cristiane Diniz Domingos³ (orientador).

¹ Discentes da Universidade de Pernambuco, Recife-PE

² Discentes da Universidade Federal de Pernambuco, Recife- PE

³ Enfermeira Mestranda UPE/UEPB

Introdução: O papel interventivo dos profissionais de enfermagem em UCI neonatal é de suma importância, visto que os neonatos precocemente afastados de suas mães tendem a possuir suas futuras relações sociais negativamente afetadas. Além disso, tais indivíduos possuem o processo de modulação da dor em estado de imaturidade, dificultando a capacidade de enfrentar a experiência dolorosa e o estresse. Dessa forma, a humanização da assistência por parte do enfermeiro é primaz, pois possibilita a mitigação de tais efeitos. **Objetivo:** Descrever a experiência das estudantes de enfermagem acerca da ação realizada em neonatos em um hospital universitário de Recife-PE. **Método e materiais:** Trata-se de um relato de experiência realizado durante um estágio curricular numa Unidade de Cuidados Intermediários Neonatal no período de 08/11/21 a 10/11/21. **Resultados:** Tal prática possibilitou a experiência com o manejo da dor por intermédio de técnicas não-farmacológicas. Tais como: musicoterapia, com a utilização de obras clássicas, como Chopin e Sebastian Bach durante os períodos denominados de “hora do sono”; e Sucção não-nutritiva que consiste na prática de estimular a sucção com o dedo enluvado na boca do neonato, promovendo analgesia pela liberação de serotonina. **Conclusão:** Diante das ações realizadas, o estudante experienciou na vivência prática, o exercício da compreensão biopsicossocial. Nessa perspectiva, pode-se perceber aqui mais algumas das muitas possibilidades de Práticas Integrativas e Complementares no exercício da amenização da dor no âmbito da enfermagem, com a execução das ações de forma holística e integral que contribui para minimizar os efeitos negativos da internação prematura.

PALAVRAS-CHAVE: Neonatologia; Dor; Práticas integrativas e complementares.

VII CONGRESSO NORTE NORDESTE MULTIDISCIPLINAR SOBRE O CÂNCER

A IMPORTÂNCIA DA ATENÇÃO PRIMÁRIA NA PREVENÇÃO E DETECÇÃO PRECOCE DO CÂNCER DO COLO DE ÚTERO

Adriely de Lima Silva ¹, Elisângela Marques da Silva Correia ¹, Gabriela Mayra Santos Nascimento ¹, Midyelle Felix Siqueira ¹, Marlon Chaves Cavalcanti ² (Orientador), Roberto Bezerra da Silva ³ (Orientador).

¹ Instituto de Ensino Superior de Olinda, Olinda-PE.

² Docente Re9 Cursos.

³ Sociedade Brasileira de Terapia Intensiva, Rio de Janeiro-RJ.

Introdução: A prevenção do Câncer de Colo Uterino (CCU) realizada na atenção básica de saúde visa a detecção do tumor e o seguimento das mulheres diagnosticadas em seu estágio inicial (estágio IIA), possibilitando um melhor prognóstico do tratamento. O profissional da Enfermagem tem papel primordial a realização do rastreamento através do exame Papanicolau, assim como na vacinação contra o HPV nos adolescentes, também considerada de alta eficácia na redução das taxas de CCU. **Objetivo:** Demonstrar a eficácia dos métodos preventivos e diagnósticos do Câncer de Colo de Útero na atenção básica. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura utilizando como base dados o Google Acadêmico e SCIELO, com os Descritores em Saúde (DECS) devidamente registrados. Os critérios de inclusão e exclusão foram: estudos dos últimos 5 anos (2017-2022), e que abordasse o objetivo da temática proposta. **Resultados e Discussão:** Foram analisados 8 artigos, porém, 5 compuseram a amostra final da revisão. O exame ginecológico de citologia cervical (Papanicolau) é o método mais eficaz na detecção precoce do Câncer de Colo de Útero sendo indicado pelo Ministério da Saúde (MS) para mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos. Percebe-se altas taxas de rastreamento oportunista (quando o objetivo inicial da visita a atenção básica não era o exame e sim outro motivo), sendo assim a importância do profissional da enfermagem na busca ativa das mulheres é suma importância para um rastreamento mais eficaz, assim como uma educação permanente desses profissionais para evitar rastreamentos desnecessário fora da faixa etária e do período estabelecido pelo MS. A vacinação contra o HPV reduz satisfatoriamente as taxas de CCU, sendo um importante aliado no combate a este tumor, porém, o preconceito em torno de sua administração tem-se tornado constante. **Conclusão:** Por fim, trabalhos de alcance da população e alerta a respeito da relevância do exame de citologia cervical nas mulheres é um papel inerente ao profissional da enfermagem, assim como a sua atualização constante, baseado na literatura, a respeito do CCU. Reiterar a população sobre verdades e mitos sobre a vacinação contra o HPV nos adolescentes também se faz necessário.

Palavras-Chave: Neoplasias do Colo Uterino, Câncer, Papanicolau, Vacina contra HPV.

VII CONGRESSO NORTE NORDESTE MULTIDISCIPLINAR SOBRE O CÂNCER

A IMPORTÂNCIA DA BRINQUEDOTERAPIA PARA A ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA ONCOPEDIATRIA.

Emanuelly Falcão de Sousa Leite (emanuellyfalcao@hotmail.com) autor principal, Stefani Kaline Bernardo, Aislayne Rodrigues Valentim, Roberto Bezerra (orientador)

Hospital de Câncer de Pernambuco, Recife-PE

Introdução: A hospitalização gera na criança com câncer uma série de mudanças que podem afetar o seu bem estar, mudar de ambiente, e de rotina, assim como a privação de realizar algumas atividades, podem fazer com que a criança apresente alterações no seu comportamento, então a brincodoterapia, ajuda a aliviar estes momentos e aumenta a adesão ao tratamento. **Objetivo:** Identificar a importância da brinquodoteca e práticas de brincodoterapia para o tratamento de pacientes da oncopediatria. **Método:** Caracterizou-se por ser uma revisão de literatura, sendo utilizado as bases de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Biblioteca virtual em Saúde (BVS), foram achados 12 artigos na integra, nos últimos dez anos, em português e inglês, e apenas 9 foram incluídos na pesquisa, os demais artigos foram excluídos porque fugiam da temática abordada. **Resultados:** Brincar é parte fundamental do desenvolvimento e bem estar infantil, e tal necessidade só aumenta no ambiente hospitalar, sendo uma prática tão importante como qualquer medida terapêutica. O lúdico traz criatividade, facilita a resolução de problemas, melhora o enfrentamento da criança em relação ao câncer. **Conclusão:** Ter um espaço como a brinquodoteca ajuda a aumentar o vínculo da criança com a equipe, sendo espaço neutro na internação, onde gera conforto e interação social entre os pacientes e equipe, permitindo uma interação descontraída e mais humana, diminui o pesar, ansiedade, estresse hospitalar, assim como a dor na troca de curativos, infusão de quimioterápicos e outros procedimentos.

Palavras-Chave: Brinquodoteca; Oncologia; Brinquodoterapia; Enfermagem.

VII CONGRESSO NORTE NORDESTE MULTIDISCIPLINAR SOBRE O CÂNCER

A IMPORTÂNCIA DO CUIDADO ESPIRITUAL À PESSOA DURANTE A TERMINALIDADE DE VIDA

Leonardo Henrique de Lima Veloso (leonardoveloso.lh@gmail.com), Ester Maria dos Santos, Vinicius Alves de Freitas, Adrielly Dornelas Gonçalves do Nascimento, Vanessa Amorim de Andrade, Karla Alexsandra de Albuquerque (orientador).

Departamento de Enfermagem, Universidade Federal de Pernambuco, Recife-PE.

Introdução: Espiritualidade e religiosidade são conceitos distintos que, embora estejam entrelaçados, não necessariamente estão presentes concomitantemente. Enquanto a espiritualidade representa a forma de significação do sentido da vida e morte, a religiosidade engloba as crenças e práticas de uma comunidade, seus rituais e dogmas. Estes conceitos tornam-se relevantes na assistência na terminalidade da vida, tendo em vista que a dor espiritual, na multidimensionalidade do ser humano, se acentua e o cuidado espiritual pode ser um redutor do sofrimento nesta fase da vida. **Objetivo:** Realizar uma revisão narrativa sobre a importância da espiritualidade no cuidado à pessoa na terminalidade da vida. **Método e materiais:** Trata-se de uma Revisão narrativa, realizada nas bases e banco de dados Google Acadêmico, SciELO e PubMed®, nos idiomas, inglês, espanhol e português, sem delimitação de intervalo temporal, e utilizando-se os descritores indexados. **Resultados:** As situações que envolvem os processos de morte e morrer evidenciam a necessidade de conforto espiritual. A crença religiosa traz em sua essência o sentimento de acolhimento e proteção diante do sofrimento e da morte. Recentemente a Organização Mundial da Saúde (OMS) reconheceu a importância do cuidado espiritual, sobretudo na fase de terminalidade da vida, uma vez que auxilia no enfrentamento da angústia, facilitando a aceitação e fortalecendo o indivíduo, dos sentimentos negativos na iminência da morte, proporcionando-lhes paz e significado de vida. **Conclusão:** Faz-se necessário que a equipe de saúde realize uma anamnese espiritual do paciente e documentá-la, de modo que possa fomentar a assistência espiritual durante seus últimos dias de vida.

Palavras-Chave: Espiritualidade; Cuidados Paliativos; Enfermagem.

VII CONGRESSO NORTE NORDESTE MULTIDISCIPLINAR SOBRE O CÂNCER

AÇÕES EDUCATIVAS COM ADOLESCENTES NA ATENÇÃO BÁSICA: CONSTRUINDO SABERES E DESMISTIFICANDO MITOS

Thialy Maria Silva da Cunha e Souza¹ (thialy.souza@ufpe.br) autor principal, Yasmin Cunha Alves¹, Vanessa Amorim de Andrade¹, Iane Manuelle de Torres Bandeira², Giovanna Barreto de Sousa² e Jacyana de Barros Correia Menabó³ (orientador).

¹Universidade Federal de Pernambuco, Recife- PE

²Universidade de Pernambuco, Recife-PE

³Enfermeira: Jacyana de Barros Correia Menabó

Introdução: Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS) a adolescência é delimitada como o período entre os 10 e 20 anos incompletos. Tem-se a compreensão de que a adolescência é um período de significativas transformações e que estratégias coletivas são urgentes para atender às suas necessidades dentro da conjuntura social. Nesse sentido, é importante incentivar o adolescente a se tornar protagonista do seu cuidado, utilizando para isso práticas de educação em saúde que visam promover e potencializar o vínculo com a rede de atenção primária. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicos quanto às ações de educação em saúde com adolescentes na Atenção Primária. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência realizado durante um estágio curricular na Atenção Básica com grupos de adolescentes no período de junho a agosto de 2022. A construção das intervenções educativas em saúde foram realizadas por encontros presenciais em uma biblioteca comunitária localizada no município do Recife-PE. **Resultados:** A adolescência traz à tona diversos questionamentos sobre o corpo e a sociedade em volta, o que demanda conversações e explicações sobre temas recorrentemente indagados por este público-alvo e ações de educação em saúde pela parte dos profissionais para a melhor inserção dos adolescentes ao coletivo e ao autoconhecimento. **Conclusão:** Diante das ações de educação em saúde e das dinâmicas realizadas, os adolescentes foram capazes de colocarem-se como sujeitos sociais da construção do processo de aprendizagem e ratificar a relevância do enfermeiro na Atenção Primária como alicerce primordial na educação, promoção e prevenção em saúde.

Palavras-Chave: Educação em Saúde; Saúde do Adolescente; Atenção Primária à Saúde.

VII CONGRESSO NORTE NORDESTE MULTIDISCIPLINAR SOBRE O CÂNCER

ANÁLISE DA PERCEPÇÃO DOS DISCENTES DE FISIOTERAPIA NA ATUAÇÃO NOS CUIDADOS PALIATIVOS. ESTUDO PILOTO

Taciana Aline Maciel Bezerra Oliveira (tacianaalinemaciel1986@gmail.com) autor principal, Jefferson dos Santos Silva, Thaynã Keroly da Silva Farias Franco, Donato da Silva Braz Júnior, Hugo Gabriel Feitosa, Maria Cristina Damascena dos Passos Souza (orientador)

Centro Universitário Maurício de Nassau, Paulista - PE.

Centro Universitário Maurício de Nassau, Vitória da Conquista - BA.

Hospital de Câncer de Pernambuco, Recife - PE.

Introdução: O câncer é um grande problema de saúde pública mundial, estima-se no Brasil entre 2020-2022 ocorrerão 625 mil novos casos segundo Instituto Nacional de Câncer (INCA). Os Cuidados Paliativos (CP) são os cuidados de saúde ativos e integrais prestados à pessoa com doença grave, progressiva e que ameaça a continuidade de sua vida, através de prevenção e alívio do sofrimento por meio de identificação precoce, avaliação correta e tratamento de dor e outros problemas físicos, psicossociais e espirituais. O fisioterapeuta é parte da equipe multidisciplinar com uma abordagem biopsicossocial. **Objetivo:** Analisar a percepção dos discentes na atuação do fisioterapeuta nos cuidados paliativos. **Metodologia:** É um estudo observacional, transversal com análise quantitativo de base populacional. foram inclusos alunos da graduação de fisioterapia matriculados na Uninassau Paulista, com idade acima de 18 anos, foram excluídos discentes que estejam cursando outras graduações. Dados foram coletados através de questionário semi estruturado online, foram planilhados utilizando o Software Excel, análise estatística descritiva. **Resultado:** Houveram 61 respostas, dentre os períodos 1º ao 10º com idade média de 18-25. Desses 47 relatam conhecer CP, enquanto 13 desconhecem. Acha que os CP é para antecipar a morte 30, e 30 adiar, e 1 absteve-se; acha que os CP devem ser iniciados quando o paciente não responde ao tratamento 50, e 11 antes. Quanto atuação do fisioterapeutas 34 respondeu que buscam a melhora da QV do paciente crítico, 12 busca melhorar a QV do familiar, e 47 respondeu que atua na prevenção e alívio do sofrimento da identificação precoce, avaliar e tratar a dor e demais sintomas físicos, psicossocial e espiritual. 18 responderam que o fisioterapeuta atua na equipe multidisciplinar. **Conclusão:** Resultados apontam que ainda há uma dificuldade no entendimento sobre atuação do fisioterapeuta nos CP.

Palavras-Chaves: Oncologia, Cuidados Paliativos; Fisioterapia

VII CONGRESSO NORTE NORDESTE MULTIDISCIPLINAR SOBRE O CÂNCER

ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DA MORTALIDADE POR CÂNCER DE MAMA

Thalyta rayane da Silva Santos (Thalytasantos30@hotmail.com), Karoline Couto Araujo, Vanessa Alencar de Sá Menezes, Felicialle Pereira da Silva (orientadora).
Centro Universitário Maurício de Nassau, Recife-PE

Introdução: "O câncer de mama é um tumor maligno que se desenvolve devido a alterações genéticas nas células mamárias, que sofrem um crescimento anormal". "Apresenta um caráter heterogêneo e com comportamento distinto" (Fundação do câncer 2022; Conceito e Magnitude, 2022). **Objetivo:** Avaliar a taxa de mortalidade por câncer de mama feminino nos anos de 2018 a 2020, na região nordeste. **Métodos e Materiais:** O presente estudo tem caráter quantitativo, a coleta de dados foi realizada no site DATASUS, por meio do atlas online de mortalidade do INCA, no período de 2018 a 2020. A variável selecionada para análise foi a Taxa de mortalidade por câncer, segundo sexo, faixa etária, localidade, e por período selecionado. Em caráter de identificação, foi utilizada a classificação internacional de doenças CID-50- Neoplasias malignas da mama. **Resultados:** A análise dos dados sobre a taxa de mortalidade do câncer de mama feminino apontou que entre os anos de 2018 a 2020 houve um aumento de 2,4% (175 óbitos a mais) A faixa etária que apresentou maior variação foi entre 50-59 anos, sendo um acréscimo de 59 óbitos. Em contrapartida, a faixa etária com menor índice de mortalidade foi entre 60-69 anos, com incremento de 25 óbitos. **Conclusão:** Foi notabilizada uma crescente no quantitativo de mortes por câncer de mama feminino entre 2018 e 2020 na região do nordeste. Podemos associar esse aumento em razão da pandemia de Covid-19 no início de 2020, que impossibilitou o rastreamento e diagnóstico por meio do exame de mamografia e demais análises.

Palavras-chave: Câncer de Mama; Óbitos, DATA/SUS

VII CONGRESSO NORTE NORDESTE MULTIDISCIPLINAR SOBRE O CÂNCER

AS DIFICULDADES NO DIAGNÓSTICO DE LINFOMA CARDÍACO PRIMÁRIO

Izabelle Magalhães Ferreira da Silva¹(izabellemg.enf@gmail.com) autor principal, Kátia Cristina Ferreira dos Santos¹, Samara Dias de Pontes¹, Marcos Paulo Magalhães Bezerra¹, Marlon Chaves Cavalcanti (orientador)², Roberto Bezerra da Silva (orientador)³.

1. Instituto de Ensino Superior de Olinda .
2. Docente Re9 Cursos.
3. Sociedade Brasileira de Terapia Intensiva, Rio de Janeiro-RJ.

Introdução: O Linfoma Cardíaco Primário é uma doença rara, de difícil diagnóstico e geralmente localizado no miocárdio e pericárdio. Na maioria dos casos estudados, os pacientes não apresentam um bom prognóstico, pelo fato da doença ser tardiamente diagnosticada.

Objetivo: Demonstrar as dificuldades do diagnóstico do Linfoma Cardíaco Primário (LCP).

Metodologia: Trata-se de uma revisão integrativa da literatura utilizando como base dados como o Google Acadêmico e SCIELO. Embasados em estudos dos últimos 5 anos (2017-2022), abordando conteúdos referentes ao tema em questão.

Resultados e Discussão: Foram analisados 5 artigos, porém apenas 3 compuseram a amostra final. Os tumores cardíacos primários estão normalmente inclusos numa taxa de 10%, onde os 90% restantes são benignos , localizados comumente no átrio direito. É mais comum em pacientes do sexo feminino e imunocomprometidos. Os sintomas dessa doença não são característicos, temos como exemplo dor torácica, derrame pericárdico, arritmias, dispnéia e síncope. Os exames de imagem, como tomografia computadorizada e ressonância magnética cardíaca, auxiliam no diagnóstico da doença. Contudo, a resposta final só é dada com o estudo do tumor, examinando a massa tumoral e analisando citologicamente o líquido pericárdico. O LCP geralmente se comporta de forma agressiva, podendo levar o paciente a óbito em pouco tempo. Estima-se que 60% desses pacientes morrem nos dois primeiros meses, pós diagnóstico.

Conclusão: Os estudos mostraram que o Linfoma Cardíaco Primário tem um alto índice de mortalidade, e seus sintomas se assemelham com de outras patologias cardíacas, dificultando assim, o diagnóstico em tempo hábil para o tratamento e cura do paciente.

Palavras-chave: Tumores cardíacos, Linfoma cardíaco.

VII CONGRESSO NORTE NORDESTE MULTIDISCIPLINAR SOBRE O CÂNCER

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE SUBMETIDO A GIROPLASTIA DE VAN NES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Stefani Kaline Bernardo (stefanikaline@gmail.com) autor principal, Emanuely Falcão de Sousa Leite, Aislayne Rodrigues Valentim, Roberto Bezerra da Silva(orientador)

Hospital de Câncer de Pernambuco, Recife-PE

Introdução: A cirurgia de Giroplastia de Van Nes (GVS) adentrou no arsenal terapêutico para tumores ósseos, sendo considerada uma cirurgia rara. Esta consiste na amputação do membro inferior em que o segmento distal é rotacionado em 180 graus, assim permite que o tornozelo assuma a função articular do joelho e possibilita uma adaptação de prótese com menos gasto energético. **Objetivo:** Relatar a assistência de enfermagem prestada e sua contribuição para recuperação de uma paciente submetida a giroplastia. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, elaborado a partir da vivência de residentes de enfermagem em uma unidade de ortopedia de um hospital oncológico de referência em Recife. As informações contidas neste trabalho foram obtidas por meio de revisão de prontuário, entrevista com o paciente e registro fotográfico. **Resultados:** O desenvolvimento da experiência ocorreu no período pré e pós operatório de uma paciente submetida à uma giroplastia de Van Nes. O mesmo sinaliza a importância do método cirúrgico na funcionalidade e qualidade de vida após um câncer ósseo, assim como suas limitações. **Conclusão:** A assistência de enfermagem em pacientes oncológicos requer habilidades técnicas e conhecimentos científicos, principalmente diante de possíveis complicações que envolvem aspectos físicos, fisiológicos, psicossociais e espirituais que podem estar relacionados a cirurgia de Van Nes, podendo levar a problemas de adaptação. Nesse sentido é imprescindível que a equipe de enfermagem promova uma assistência de qualidade, humanizada e holística, visando reduzir os efeitos adversos do tratamento.

Palavras-Chave: Assistência de enfermagem; Ortopedia; Giroplastia.

VII CONGRESSO NORTE NORDESTE MUTIDISCIPLINAR SOBRE O CÂNCER

ASSISTENCIA DE ENFERMAGEM ÀS CRIANÇAS ACOMETIDAS POR LEUCEMIA LINFOIDE AGUDA

Cícera Maria da Conceição (ciceratecn.enfermagem2007@hotmail.com) autor principal, Bruna Batista da Silva Santos, Evanize Nascimento da Silva, Felicialle Pereira da Silva (orientador)

Universidade Maurício de Nassau, Recife-PE

Introdução: A leucemia é uma doença maligna que acomete os glóbulos brancos, e tem como principal característica o acúmulo de células doentes na medula óssea, substituindo as células sanguíneas normais. Esta doença afeta células linfoides e agrava-se de maneira rápida. É mais comum em crianças, mas apresenta ocorrência em adultos também. A doença pode evoluir rapidamente e levar ao óbito em poucos meses, porém, com diagnóstico e tratamento precoces, a chance de cura em crianças pode chegar a 90%. **Objetivo:** Analisar os cuidados de enfermagem ao paciente com leucemia linfóide aguda. **Materiais e métodos:** Pesquisa bibliográfica com abordagem descritiva de textos publicados nos últimos 20 (vinte) anos, coletados nas bibliotecas SciELO, Google Acadêmico e dados do Instituto Nacional do Câncer. **Resultados:** Identificou-se que é o enfermeiro o responsável pelo preparo da criança e sua família para todos os procedimentos a serem realizados. A prestação de cuidados envolvendo apoio emocional, controle da dor, hidratação, prevenção de lesões renais, observação e controle de sangramentos, infecções, e dos sinais e sintomas provenientes do tratamento (náuseas, vômitos, alopecia, miosites e alterações laboratoriais). O enfermeiro ainda promove o conforto e avaliação de todos os riscos possíveis. **Conclusão:** O enfermeiro é o profissional que está em maior parte do tempo em contato com a criança, além de todo cuidado técnico realizado é fundamental o apoio emocional e humanizado às crianças e seus familiares, principalmente no momento da internação. Ao longo do tratamento executa várias atividades e funções, destacando-se desde o diagnóstico da doença às complicações desta decorrentes.

Palavras-Chave: Leucemia linfóide aguda; Enfermagem; Assistência.

VII CONGRESSO NORTE NORDESTE MUTIDISCIPLINAR SOBRE O CÂNCER

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA RECUPERAÇÃO DE PACIENTES EM PÓS-OPERATÓRIO DE PROSTATECTOMIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Adrianny Clarice Paiva de Andrade Silva (adriannyclarice@outlook.com) autor principal, Alicia Maria Bernardo dos Santos, Elayne Ramos Cavalcante, Juliana Carneiro de Almeida, Simone Souza de Freitas, Willams Pierre Moura da Silva (orientador).

Faculdade de Goiana, Goiana-PE.

Introdução: A próstata é a glândula que faz parte do sistema reprodutor masculino, localizada abaixo do abdômen. O câncer de próstata é uma patologia com evolução lenta e caracterizado pelo crescimento exagerado dessa glândula. De acordo com a Sociedade Brasileira de Urologia, é a segunda principal causa de morte por câncer em homens. Como tratamento, a abordagem cirúrgica por meio da prostatectomia, é amplamente utilizada nos casos de pacientes com o avanço da doença. No pós-operatório podem surgir algumas complicações como a incontinência urinária e disfunção erétil, insegurança, medo e tristeza. Neste contexto, a equipe de enfermagem deve fornecer orientações necessárias para reduzir as possíveis complicações oriundas do procedimento e a ansiedade do paciente. **Objetivo:** Relatar os cuidados de enfermagem na assistência ao paciente no pós-operatório de prostatectomia. **Método e Materiais:** Trata-se de um relato de experiência de enfermeiros de uma unidade de clínica urológica adulto, de um hospital público do Recife-PE, fundamentado as rotinas da prática assistencial aos pacientes que realizam prostatectomia. **Resultados:** Frente às necessidades advindas do pós-operatório, alguns cuidados são tomados pela equipe de enfermagem, com a finalidade de evitar complicações, atender as expectativas do paciente e reduzir o tempo de permanência do mesmo na internação. Assuntos como a incontinência urinária, disfunção erétil e humanização no cuidado integral também são abordados de maneira clara, com a finalidade de diminuir a ansiedade do paciente. **Conclusão:** Conclui-se que as orientações no cuidado de enfermagem ao paciente submetido à prostatectomia apresentam significativa importância, pois podem reduzir as complicações no pós-operatório.

Palavras-Chaves: Cuidados de Enfermagem, Prostatectomia, Pós-operatório.

VII CONGRESSO NORTE NORDESTE MULTIDISCIPLINAR SOBRE O CÂNCER

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO TRATAMENTO DO ODOR DE FERIDAS TUMORAIS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Larissa Ayanna Pessoa Santos (larissaayanna_2001@hotmail.com) autor principal, Ildson Vieira de Arruda, Amanda Carmem Medeiros de Lima, Angelina Dantas Martins, Myrelle Alves da Silva, Marcos Antonio de Oliveira Souza (Orientador).

Centro Universitário Maurício de Nassau, Recife-PE

Introdução: Feridas tumorais são consequência do crescimento desordenado de células malignas que invadem os tecidos e órgãos. Que leva à oclusão dos vasos sanguíneos que, ao reduzir a difusão de oxigênio, provoca hipóxia e, conseqüentemente, forma tecido tumoral necrótico no sítio da lesão, que pode ser contaminado por bactérias, gerando principalmente odor fétido. A equipe de enfermagem é responsável pelo tratamento destas lesões, sendo o enfermeiro o principal responsável pela avaliação, prescrição e implementação do tratamento. **Objetivo:** Identificar na literatura práticas adequadas da assistência de enfermagem no tratamento do odor fétido em feridas neoplásicas. **Método e Materiais:** Trata-se de uma revisão Integrativa, utilizando um conjunto ordenado de critérios. A busca dos artigos foi realizada através das plataformas SciELO, Portal Regional da Biblioteca Virtual em Saúde, Revista Feridas, Saúde e Pesquisa e ResearchGate, a partir dos descritores: "Feridas Tumorais", "Assistência de Enfermagem" e "Odor Fétido". A seleção dos artigos seguiu as normas de inclusão: Artigos disponibilizados na íntegra, publicados no período de 2011 a 2020, no idioma português. **Resultados:** O odor é um sinal clínico que implica grande impacto no cotidiano dos pacientes. Estima-se que 10,4% dos pacientes com feridas tumorais apresentam esse odor que é característico. Assim a enfermagem deve inserir intervenções nos cuidados e promover um controle por meio de curativos e produtos bem como metronidazol que é um grande aliado no controle do odor, reduzindo-o ou até eliminando-o temporariamente. **Conclusão:** Através dos estudos analisados, conclui-se que a equipe de enfermagem pode realizar procedimentos mecânicos e/ou químicos no tratamento de odores em feridas oncológicas. Nesse viés, a fim de promover uma qualidade de vida melhor para os pacientes, destaca-se a técnica de desbridamentos, bem como as práticas com carvão ativado, metronidazol e Polihexametileno-Biguanida como antimicrobianos 3,4,5,6.

Palavras-Chave: Feridas Tumorais; Assistência de Enfermagem; Odor Fétido.

VII CONGRESSO NORTE NORDESTE MULTIDISCIPLINAR SOBRE O CÂNCER

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM VOLTADA AO IDOSO NO AMBULATÓRIO DE GERIATRIA

Giovanna Barreto de Sousa¹ (giovanna.barreto@upe.br) autor principal, Iane Manuele de Torres Bandeira¹, Thialy Maria Silva da Cunha e Souza², Yasmin Cunha Alves², Vanessa Amorim de Andrade², Deuzany Bezerra de Melo Leão³ (orientador).

¹Universidade de Pernambuco, Recife-PE

²Universidade Federal de Pernambuco, Recife- PE

³Enfermeira Docente da Universidade de Pernambuco, Recife-PE

INTRODUÇÃO: A intervenção de enfermagem no ambulatório de geriatria é mediada por uma avaliação contendo: anamnese, exame físico e escalas (cognição, AVDs e rastreio de depressão). Conforme os diagnósticos elaborados, define-se um planejamento de cuidado, voltado para as necessidades, visando recuperar a capacidade funcional e melhorando a qualidade de vida do paciente. O autocuidado é essencial no planejamento da assistência. As ações realizadas no cotidiano previnem e controlam o impacto das alterações apresentadas, assim, reduzem o desenvolvimento de agravos crônicos. **OBJETIVO:** Descrever a experiência de discentes de enfermagem durante a intervenção em saúde de idosos num ambulatório de Hospital Universitário de Recife-PE. **MÉTODO E MATERIAIS:** Trata-se de um relato de experiência acerca da prática ambulatorial em geriatria, em agosto de 2022. **RESULTADOS:** No cenário de aprendizagem, o ambulatório de geriatria apresentou-se como ferramenta para compreensão de senilidade e senescência, pois os estudantes tiveram contato direto com os idosos atendidos no ambulatório. As consultas de enfermagem acontecem através da coleta dos dados referentes ao histórico de saúde e vida do idoso, seguindo um instrumento próprio e um teste analisando a condição física, cognitiva, psíquica e social. Essa coleta de informações facilita o levantamento dos diagnósticos de enfermagem e o planejamento da assistência. **CONCLUSÃO:** Diante dos desafios apresentados, a intervenção do enfermeiro em geriatria é imprescindível, pois através dos diagnósticos é possível realizar o planejamento de intervenções estabelecendo bem-estar e autocuidado em saúde, evitando o agravamento de problemas.

PALAVRAS-CHAVE: Geriatria; Enfermagem; Assistência Básica.

VII CONGRESSO NORTE NORDESTE MULTIDISCIPLINAR SOBRE O CÂNCER

ASSOCIAÇÃO DE LINFOMA NÃO HODGKIN E HIV: REVISÃO INTEGRATIVA

João Alberto Soares Bezerra¹, (joaoalberto.sb@hotmail.com) autor principal, João Maurício de Barros Soares Bezerra², Erondina da Silva dos Santos³, Roberto Bezerra da Silva⁴ (orientador)

1IEM/FAUJOCA, Recife-PE; 2 Centro Universitário Brasileiro, Recife- PE; 3 Universidade Paulista, Recife- PE; 4 Sociedade Brasileira de Terapia Intensiva, Rio de Janeiro-RJ

Introdução O vírus da imunodeficiência humana (HIV), com seu avanço e descuido em tratamento pode gerar diversas complicações sistêmicas resultando em uma baixa alarmante da imunidade do indivíduo, dentre as complicações existentes se destaca o linfoma não Hodgkin, representando um total de 2,6% de pacientes testados positivos para HIV. Tal manifestação está ligada a diminuição da contagem de linfócitos CD4 secundários a contaminação pelo vírus da imunodeficiência humana. **Objetivo:** Explanas sobre a associação de linfoma não Hodgkin e o vírus da imunodeficiência humana (HIV). **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, foi utilizado as bases de dados da Scientific SCIELO e LILACS. Os critérios de inclusão e exclusão foram: estudos dos últimos 5 anos (2017-2022), e dentro da temática proposta. **Resultados e Discussão:** Foram analisados 12 artigos, porém 5 artigos fizeram parte da amostra final. Apesar do HIV não ser o fator determinante para os linfomas eles estão interligados entre si, é crescente o número de casos de pacientes oncológicos infectados pelo HIV. Essa associação se dá desde o século xx período de sua descoberta. Devido a imunossupressão, o vírus inicia seu processo de invasão celular, atacando o sistema imunológico com ênfase nas células T CD4+, para conseguir se espalhar e proliferar, na maioria das vezes esse vírus não consegue ser contido e por consequência gera a síndrome da imunodeficiência adquirida (SIDA), episódio onde os pacientes com HIV consegue desenvolver outras doenças secundárias a patologia inicial, como por exemplo, infecções e câncer, dentro dessa condição se destaca o Linfoma não Hodgkin como uma das doenças secundárias mais proeminentes em pacientes portadores de HIV. O Linfoma de Hodgkin possui um risco ainda maior em pacientes com HIV, devido a sua baixa imunidade, o tornando assim ainda mais agressivo. **Conclusão:** Diante da situação definida, é necessário aplicar medidas em pacientes infectados com HIV afim de manter a sua condição imunológica em altos valores para não resultar em imunossupressão e por consequência o paciente adquirir infecções ou linfomas não Hodgkin de maneira secundária.

Palavras-Chave: linfomas não Hodgkin; HIV; Câncer

VII CONGRESSO NORTE NORDESTE MULTIDISCIPLINAR SOBRE O CÂNCER

ATUAÇÃO DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL EM CUIDADOS PALIATIVOS ONCOLÓGICOS AO PACIENTE E SEUS FAMILIARES

Alexsandro Gomes da Silva 1 (alexandro.silva98@outlook.com) autor principal, Ladjane da Silva de Brito 1 , Marielle Flávia do Nascimento Araújo 1 , Ariany Thauan Pereira de Holanda 1 , Isabella Korina dos Santos Barbosa 1 ,Roberto Bezerra da Silva 2 (orientador)

1 Universidade Maurício de Nassau, Recife-PE 2 Sociedade Brasileira de Terapia Intensiva, Rio de Janeiro RJ

Introdução: De acordo com o Instituto Nacional de Câncer, os cuidados paliativos compreendem-se na assistência prestada pela equipe multidisciplinar, promovendo ao paciente e seus familiares, qualidade de vida, conforto e dignidade, devendo ser prestada de forma integral pelas diferentes áreas da saúde, amenizando o sofrimento físico do desgaste do tratamento ao emocional, tanto do paciente como o de seus familiares. **Objetivo:** Abordar a atuação da equipe multiprofissional em cuidados paliativos oncológicos na assistência dos pacientes e seus familiares. **Método e materiais:** trata-se de uma revisão integrativa da literatura, sendo realizado a busca pelos artigos nos anos de 2017 a 2022, nas bases de dados LILACS, PUBMED e BDNF, foram selecionados 9 artigos onde foram aplicados os critérios para elegibilidade, todos aqueles que foram publicados nos anos supracitados e que traziam relevância para o tema proposto. Ao final, foram selecionados 5 artigos para a confecção do estudo. **Resultados:** A equipe multidisciplinar que presta assistência aos pacientes em palição completa, é composta por médico, equipe de enfermagem, psicólogo, fisioterapeuta, nutricionista, fonoaudióloga, dentista, assistente social e o capelão. As ações realizadas por esses profissionais da saúde é discutida e elaborada de forma individual, visando melhorar qualidade de vida do paciente e seus familiares de acordo com suas necessidades em cada fase da doença, desde sua admissão de forma integral, além disso, os profissionais devem estar totalmente capacitados para atuarem na prestação desses cuidados, visto que cada membro dessa equipe, é uma peça fundamental na detecção das carências do paciente e sua família. **Conclusão:** Diante do conteúdo supracitado, pode-se notar que o acolhimento realizado pela equipe multidisciplinar, é de suma importância ao paciente e seus familiares, tendo como foco o cuidado e conforto, levando informações de fáceis compreensão para a família, levando um cuidado de forma humanizada e holística.

Palavras-Chave: Cuidados Paliativos; Equipe Multidisciplinar; Oncologia.

VII CONGRESSO NORTE NORDESTE MUTIDISCIPLINAR SOBRE O CÂNCER

ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA NO CONTROLE DA DOR EM PACIENTES PEDIÁTRICOS COM OSTEOSARCOMAS.

Renata Vieira de Oliveira¹ (renata99jhon@gmail.com) autor principal, Lavínia Melo da Silva, Adria Layana Arruda Eustáquio, Ítalo Fernando Menezes Marques, Andréa Karla Soares Montenegro², Donato da Silva Braz Júnior³ (orientador)

¹ Graduanda em Fisioterapia, Centro Universitario Brasileiro (UNIBRA), Recife, Brasil;

² Fisioterapeuta do Hospital do Câncer de Pernambuco (HCP), Recife, Brasil;

³ Docente em Fisioterapia, Centro Universitario Brasileiro (UNIBRA), Recife, Brasil

Centro Universitário Brasileiro (Unibra)- PE

Introdução: O osteossarcoma (OS) é um tumor ósseo maligno primário, sendo o mais frequente em crianças e adolescentes (0 a 19 anos de idade), correspondendo de 3% a 5% de todas as neoplasias nesta faixa etária, sendo a fase de crescimento a de maior risco para a apresentação da patologia. Durante muito tempo o câncer infantil foi considerado uma doença aguda de evolução fatal. Em virtude disso, a grande preocupação da equipe era a sobrevivência dos pacientes sem sequelas físicas ou funcionais. Os tratamentos atuais têm como principal objetivo proporcionar qualidade de vida para estes pacientes, sendo necessário o envolvimento ativo de uma equipe multidisciplinar. A fisioterapia como parte integrante dessa equipe, trabalha os aspectos funcionais do indivíduo, visando à reabilitação dos movimentos e prevenindo disfunções causadas pela neoplasia do osteossarcoma. **Objetivo:** O objetivo desse estudo foi identificar a importância da fisioterapia no controle da dor e na promoção de qualidade de vida dos pacientes pediátricos cometidos pela neoplasia do osteossarcoma. **Método e materiais:** Esse estudo foi realizado com base de uma revisão sistemática. Foram coletados artigos científicos com período de publicação entre 2013 e 2021, nas bases de dados, MEDLINE, LILACS, SCIELO e PEDRO. **Resultados:** Após a análise dos artigos, foram selecionados 27 artigos para uma análise detalhada. Após a leitura minuciosa dos estudos, foram excluídos 18 artigos por não respeitarem os critérios de elegibilidade, obtendo-se uma amostra total de 9 artigos para compor esta revisão sistemática. A partir dos estudos, o osteossarcoma pediátrico é uma patologia que afeta todos os níveis da criança e deve ser abordado de forma multidisciplinar, seu tratamento não deve ser limitado apenas às três terapias mais tradicionais contra o câncer (cirurgia, quimioterapia e radioterapia). É de grande relevância e eficácia incluir a fisioterapia como ferramenta de tratamento da dor, reabilitação e promoção da qualidade de vida dos pacientes, assim como, para preservação da integridade biológica, psicológica e social da criança. **Conclusão:** De acordo com os resultados da pesquisa realizada é possível afirmar que a fisioterapia se torna imprescindível no controle da dor com seus diversos recursos, tais como cinesioterapia, eletroterapia, massagem e exercícios aeróbicos. Não obstante a isso, o objetivo da fisioterapia neste âmbito é proporcionar qualidade de vida aos pacientes com osteossarcoma, minimizando os efeitos adversos e permitindo o retorno às atividades de vida diária.

Palavras- chaves: Osteossarcomas; Pediatria; Reabilitação.

VII CONGRESSO NORTE NORDESTE MULTIDISCIPLINAR SOBRE O CÂNCER

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA NA PREVENÇÃO E TRATAMENTO DE CÂNCER DE COLO DO ÚTERO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Ketila Renata do Nascimento Pessoa (ketila.renata@outlook.com) autor principal, Ildson Vieira de Arruda, Larissa Ayanna Pessoa Santos, Raianny Mirelly do Nascimento Aquino, Darley Rodrigues da Silva (Orientador)

Centro Universitário Maurício de Nassau, Recife-PE
Centro universitário Facol, Vitória de Santo Antão - PE

Introdução: O câncer no colo do útero é a terceira maior neoplasia entre a população feminina, ocorrendo cerca de 4,6 óbitos a cada 100 mil mulheres em 2020, segundo o Instituto Nacional do Câncer (INCA), e trata-se de uma afecção causada principalmente por alguns tipos de Papilomavírus humano. **Objetivo:** Analisar na literatura disponível, de forma integrativa e organizada, a atuação enfermeiro na atenção primária à saúde na prevenção e tratamento de câncer no colo uterino. **Método e materiais:** Foi realizada uma busca nas plataformas SciELO, Revista temas em saúde, Portal do Instituto Nacional do câncer e *Semantic scholar*, a partir dos descritores em saúde (DeCs): “Atenção primária à saúde” “Câncer no colo do útero” e “Saúde da mulher”, selecionando artigos disponibilizados na íntegra, publicados no período de 2016 a 2020, no idioma português. **Resultados:** Cabe ao enfermeiro orientar a população acerca da vacinação contra o papilomavirus humano, além de estimular mulheres com a vida sexual ativa a realizar o exame citopatológico. Cuidados com a prevenção de infecções sexualmente transmissíveis também devem ser realizados. A equipe de enfermagem deve estar capacitada e habilitada para cuidar do paciente em tratamento, realizando consultas, visitas domiciliares e intervenções para manutenção e/ou melhora da qualidade de vida da paciente. **Conclusão:** o enfermeiro possui grande importância na prevenção e tratamento do câncer de colo uterino, visto que possui vínculo com a população e desenvolve ações de rastreio e prevenção possibilitando o diagnóstico precoce. Ações de enfermagem podem melhorar a qualidade de vida durante o tratamento.

Palavras-Chave: Atenção primária à saúde; Câncer no colo do útero; Saúde da mulher.

VII CONGRESSO NORTE NORDESTE MULTIDISCIPLINAR SOBRE O CÂNCER

AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTITUMORAL DO EXTRATO HIDROALCÓOLICO DE *Clarisia Racemosa*, FRENTE AS LINHAGENS DE CÂNCER MCF-7, T-47D, DU-145 E JURKAT

Thaynã Keroly da Silva Farias Franco (thayna_kerolly@hotmail.com) autor principal¹, Iris Trindade Tenório Jacob², Pollyne amorim silva³, Rosali Maria Ferreira da Silva³, Maria do Carmo Alves de Lima², Iranildo José da Cruz Filho² (orientador)

1Centro Universitário Maurício de Nassau, UNINASSAU Paulista, Av Sen. Salgado Filho, s/n - Centro, Paulista – PE, 53401-440.

2Universidade Federal de Pernambuco, Departamento de Antibióticos, Centro de Biociências, 50.670-420 Recife, PE, Brasil

3Universidade Federal de Pernambuco, Departamento de Farmácia, Centro de Ciências da Saúde, 50.670-420 Recife, PE, Brasil

Introdução: O câncer é uma das principais causas de morte em todo o mundo, sendo responsável por quase 10 milhões destas em 2020. Embora avanços tenham sido alcançados no tratamento, efeitos colaterais podem ocorrer durante a quimioterapia. Sendo assim, a utilização de produtos de plantas é uma alternativa promissora para reduzir os efeitos colaterais adversos. Dentre as espécies de plantas, tem-se *Clarisia racemosa* uma árvore nativa da região amazônica, com alto valor madeireiro. **Objetivo:** Avaliar o potencial citotóxico do extrato hidroalcólico de *Clarisia racemosa* frente a linhagens de células normais e de câncer. **Materiais e métodos:** O extrato foi obtido dos troncos secos e moídos de *Clarisia racemosa* por maceração exaustiva com etanol 70% por 7 dias a 35°C. Em seguida, foi realizada a remoção de solvente por evaporação rotativa e por fim o extrato foi liofilizado. Os ensaios de citotoxicidade em células normais e tumorais foram realizados pelo ensaio de MTT. As linhagens celulares normais foram macrófagos J774 e eritrócitos. Já as de câncer foram MCF-7(mama), T-47D(mama), DU-145(próstata) e Jurkat(leucemia/linfoma). **Resultados:** O extrato apresentou baixa citotoxicidade frente a células normais. Em relação as linhagens de câncer avaliadas o extrato apresentou IC₅₀ variando de 0,31 a 1,06 µg/mL. Valores próximos aos obtidos para os padrões m-amsacrina IC₅₀ variando de 0,8 a 1,45 µg/mL, asulacrina 0,66 a 1,33 µg/mL e doxorubicina IC₅₀ variando de 0,74 a 1,11 µg/mL. **Conclusão:** Esses resultados mostram que o extrato hidroalcólico de *Clarisia racemosa* é uma alternativa promissora frente a diferentes linhagens de câncer.

Palavras chaves: Antitumoral, extrato hidroalcólico, plantas da Amazônia.

VII CONGRESSO NORTE NORDESTE MUTIDISCIPLINAR SOBRE O CÂNCER

AVALIAÇÃO DO ONCOTYPE NA DECISÃO TERAPÊUTICA DE PACIENTE COM CÂNCER DE MAMA LUMINAL A: ESTUDO DE CASO.

Myckanne Mirelle dos Santos Medeiros (myckanne@gmail.com) autora principal, Eli Pinto Barbalho Filho, Guilherme Vitor Cordeiro de Almeida, Natália de Fátima Albuquerque Alves, Caroline Cordeiro de Almeida, Luciana Ramos Teixeira (orientadora)

Faculdade de Medicina de Olinda, Olinda-PE

Introdução: O câncer de mama é proveniente de mutações, e o oncotype, exame multigênico que quantifica a expressão de 21 genes em tecido tumoral, prediz o benefício da quimioterapia e o prognóstico em pacientes com câncer de mama RH+ em estágio inicial. No presente trabalho, relata-se caso de paciente, 43 anos, assintomática com resultado de mamografia apresentando nódulo no quadrante lateral da mama esquerda BI-RADS 5, sendo encaminhada para realização da core biopsia e posterior cirurgia para remoção do nódulo. Os exames patológicos e imunohistoquímicos constataram tumor de mama, estágio clínico II, lesão da peça cirúrgica com biopsia T2N0M0, grau histológico I, receptor de estrogênio 80% e progesterona 80%, K1-67 10% classificação luminal A. Os linfonodos sentinelas axilares esquerdos foram negativos. Foi solicitado oncotype da peça para avaliação de benefício da quimioterapia para paciente. **Objetivo:** Avaliar resultado do oncotype para planejamento terapêutico do câncer de mama luminal A. **Método e materiais:** Relato de caso realizado por verificação de prontuário (junho de 2022) no hospital da liga contra o câncer em Natal, RN. Foi solicitada assinatura do termo de consentimento e confidencialidade pela paciente. **Resultados:** O resultado do oncotype determinou pontuação de recorrência de 8%, risco de recorrência à distância de 9 anos em 3% e media absoluta do benefício da quimioterapia para paciente RS < 1%. **Conclusão:** Resultado indicou que terapia endócrina não seria inferior à terapia quimioterápica e paciente seguiu com radioterapia e bloqueio endócrino com o tamoxifeno.

Palavras-Chave: Câncer de mama; luminal A; Oncotype

VII CONGRESSO NORTE NORDESTE MULTIDISCIPLINAR SOBRE O CÂNCER

CÂNCER DE MAMA DURANTE A GESTAÇÃO

Lígia Ramos da Silva¹, Rosângela Maria dos Santos¹, Ednacinara de Lima Tavares¹, Marlon Chaves Cavalcanti² (Orientador), Roberto Bezerra da Silva³ (Orientador).

¹ Universidade Paulista.

² Docente Re9 Cursos.

³ Sociedade Brasileira de Terapia Intensiva, Rio de Janeiro-RJ.

Introdução: O câncer de mama é bem comum entre as mulheres, e se tratando de gestantes, seu diagnóstico se torna mais difícil por conta das mudanças fisiológicas que ocorrem na mama durante todo período de gestação como: Aumento de volume, vascularização, retenção hídrica, receptores, hormonais, idade gestacional, histórico familiar e estágio da doença, levando assim para uma abordagem avançada para obtermos melhor resultado no diagnóstico e tratamento. **Objetivo:** O estudo objetiva descrever as evidências na literatura sobre câncer de mama durante a gestação e o quanto e desafiador o seu tratamento. **Métodos:** Trata-se de um relato de revisão da literatura realizada em agosto de 2022 sobre câncer de mama e gestação, com base em dados, diretrizes e manuais do ministério da saúde. (Lilacs, Scielo e cartilhas do ministério da saúde.). **Resultados e discussão:** Tratando-se de câncer de mama em gestação é uma situação bem delicada, sendo um desafio para os profissionais que irão abordar a causa, tendo assim que minimizar os riscos possíveis entre a gestante e o feto. Vale ressaltar que o tratamento é o mais parecido possível das não grávidas, e que o aborto não é indicado pois não altera o prognóstico, a diferença é que no primeiro trimestre não é recomendado a quimioterapia e as terapias alvo com trastuzumabe e pertuzumabe devido o processo de formação dos órgãos do bebê, evitando-se má formação, bem como oligodramnia causada pelas mesmas. Deve-se também evitar tratamento com hormonioterapia, a mesma não é indicada em nenhum trimestre da gestação. É mostrado que quanto mais precoce a descoberta maior será a probabilidade de tratamento com resultados favoráveis. **Conclusão:** Há uma grande quantidade de evidências na literatura sobre a temática, e os artigos convergem para ideia de que é desafiador o seu tratamento, principalmente sobre o câncer de mama entre mulheres gestantes, sendo ainda um desafio profissional que, deve ser cuidadosamente feito um plano de tratamento minimizando os riscos possíveis para a gestante e o feto.

Palavra chave: Câncer de mama, gestantes, diagnósticos e tratamento.

VII CONGRESSO NORTE NORDESTE MULTIDISCIPLINAR SOBRE O CÂNCER

CÂNCER DE OVÁRIO E INCIDÊNCIA DE MORTALIDADE

Jaciane Maria Nascimento da Silva¹ (jacyju10@gmail.com) autora, Marlon Chaves Cavalcanti (Orientador)², Roberto Bezerra da Silva (Orientador)³.

¹ Universidade Paulista- UNIP.

² Docente Re9 Cursos.

³ Sociedade Brasileira de Terapia Intensiva, Rio de Janeiro-RJ.

Introdução: O câncer de ovário geralmente não apresenta sintomas específicos é uma doença silenciosa e o mais letal entre os tumores ginecológicos, além de ser a segunda neoplasia mais comum, perdendo apenas para o câncer de colo do útero. Por se tratar de uma doença pouco conhecida o padrão de evolução para estudos é muito baixo. No Brasil, a cada ano, mais de 6 mil mulheres desenvolvem neoplasias ovarianas, os dados mais atualizados de óbitos no país são de 2019 (INCA: Instituto Nacional de Câncer) quando foram registrados mais de 4 mil mortes. Segundo informações da federação brasileira de ginecologia e obstetrícia há uma sobrevivência pequena de mulheres diagnosticada com câncer de ovário, estima-se que 10% a 20% sobrevivem após 5 anos. Como já foi citado a doença é muito silenciosa e na medida que o tumor vai aumentando pode ocorrer dores abdominais (cólicas), dores na pelve, costas, pernas, náuseas, diarreia e cansaço, onde na maioria das vezes o diagnóstico já é tardio. É preciso detectar precocemente através de rastreamento, que são exames clínicos e radiológicos para que então o diagnóstico seja confirmado e iniciar o tratamento adequado. Tratamento que pode ser cirúrgico ou quimioterápico, a depender muito das condições do paciente. A mulher deve consultar um ginecologista periodicamente a partir da primeira menstruação pelo menos uma vez ao ano e não passar mais de três anos sem comparecer às consultas médicas para tratar possíveis tumores na expectativa de diminuir o número de mortes por incidências. **Objetivo:** Demonstrar a importância do diagnóstico o mais rápido possível para diminuir o número de óbitos nessa neoplasia. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura utilizando como base INCA, GOOGLE ACADÊMICO, SCIELO e LILACS. Os critérios utilizados foram publicações dos últimos 5 anos (2017-2022) dentro do padrão do tema câncer de ovário e incidência de mortalidade. **Resultados e Discussão:** Foram analisados 13 artigos, porém 5 mostraram características fiéis ao tema. Existem muitas pesquisas para desenvolver o rastreamento do câncer de ovário, mas os resultados não tiveram muito sucesso, até o momento os exames mais utilizados na pesquisa do câncer ovariano são a ultrassom transvaginal e o exame de sangue marcador CA 125. Vale ressaltar que a ultrassom transvaginal pode identificar uma massa na região ovariana, mas não determinar se é maligno ou benigno, contudo existem expectativas da melhoria de exames de rastreio para diminuir a taxa de mortalidade. **Conclusão:** No Brasil mais de 4 mil mulheres adultas e idosas ainda morrem de câncer de ovário. Ainda hoje o desconhecimento dos sintomas faz com que não se procure um especialista para fazer o rastreio e diagnóstico precoce, e assim evitar que o tumor avance causando mortes. É preciso prevenir, conhecer e tratar a doença.

Palavras chave: neoplasias, mortalidade, sistema reprodutor feminino

VII CONGRESSO NORTE E NORDESTE MULTIDISCIPLINAR SOBRE CÂNCER

COMPLICAÇÕES DE MAIOR PERSISTÊNCIA NO PÓS COVID-19

Ester Maria dos Santos (ester.maria@ufpe.br) autor principal, Adrielly Dornelas Gonçalves do Nascimento, Vanessa Amorim de Andrade, Vinícius Alves de Freitas, Leonardo Henrique de Lima Veloso, Dr. Milton Cezar Compagnon (orientador)

Universidade Federal de Pernambuco, Recife-PE

Introdução: Pacientes em acompanhamento de longo prazo têm demonstrado a permanência de alterações funcionais temporárias e permanentes, tendo sintomas persistentes após terem se recuperado da doença, mesmo após a alta hospitalar por melhora da COVID-19. Estes sintomas incluem a tosse seca, cansaço, fraqueza muscular, dor de cabeça e perda de olfato e paladar. Os sintomas podem perdurar por algumas semanas ou até mesmo se tornarem sequelas. Sintomas podem permanecer temporariamente ou se tornar sequelas, mesmo após a melhora do paciente após a melhora do processo infeccioso. **Objetivo:** Descrever as complicações mais persistentes em pacientes que tiveram COVID-19. **Método e materiais:** estudo exploratório, descritivo, retrospectivo, realizado por meio da análise documental descrita no formulário com resultado de culturas de secreções e fluídos corporais (prontuário de paciente). **Resultados:** Foram avaliados 9 artigos selecionados para esta pesquisa, todos apresentaram nível de evidência IV, onde os pacientes apresentaram como complicação de maior persistência no pós COVID-19: 1. Sequelas pulmonares, 2. Alterações metabólicas e 3. Miopatias. **Conclusão:** A análise dos dados consolidados utilizados neste estudo mostrou que os sintomas de maior persistência apresentados pelos pacientes no pós COVID-19 são a dispneia, fadiga, dores musculares, dores de garganta, tosse. Além de ser comum também alterações metabólicas com níveis glicêmicos elevados.

Palavras-chave: Síndrome Pós-COVID; Infecção por SARS-CoV-2; Pandemia.

VII CONGRESSO NORTE NORDESTE MULTIDISCIPLINAR SOBRE O CÂNCER

COMPUTAÇÃO QUÂNTICA APLICADA À INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA SIMULAÇÃO DE MOLÉCULAS EM ENGENHARIA QUÍMICA DE DROGAS ANTINEOPLÁSICAS

Douglas Silva Barros (doug.olinda1984@gmail.com) autor principal, Eliane Cristina Viana Revoredo, Donato da Silva Braz Júnior, Roberto Bezerra da Silva (orientador)

Hospital de Câncer de Pernambuco - HCP, Universidade Boa Viagem - UNIFBV, Recife-PE

INTRODUÇÃO: Aplicações de IA (Inteligência artificial) dentro de grandes empresas farmacêuticas incluem identificação de alvos de doenças, desenvolvimento de formulações, gestão de ensaios clínicos e redução de erros de dosagem. Ferramentas combinatórias, como a computação quântica, prometem aumentar a velocidade com que os algoritmos de IA podem ser executados. Os computadores quânticos também podem avançar muito nas capacidades [de modelagem molecular](#), permitindo a inspeção de interações droga-alvo ou formulação droga na escala subatômica. **OBJETIVO:** mostrar a importância da computação quântica na celeridade da descoberta de medicamentos contra o câncer oral. **METODOLOGIA:** O presente estudo trata-se de uma revisão de literatura, através de buscas bibliográficas nas bases de dados PubMed, Medline, Scielo, Bireme e Capes com os descritores Câncer oral, Inteligência artificial e Medicamentos, conduzida no período de julho e agosto de 2022. **RESULTADOS:** foram encontrados 1860 artigos, os quais passaram por leitura do título e resumo para avaliação dos critérios de elegibilidade. Os critérios de inclusão para seleção dos artigos foram estudos científicos disponíveis na íntegra, nos idiomas inglês e português, publicados no período de 2017 a 2022, que atendessem a temática. Como critério de exclusão foram desconsideradas publicações anteriores a 2017. Após os critérios de inclusão e exclusão obteve-se os seguintes resultados: excluiu-se 1855 artigos e restaram 05 artigos, que foram lidos na íntegra e analisados criticamente e incluídos na revisão. **CONCLUSÃO:** sendo assim, verificou-se que a computação quântica reformulou as abordagens de tratamento acelerando as descobertas de medicamentos através do alto rendimento em processamento de dados.

Palavras-chave: Câncer oral; Inteligência artificial; Medicamentos.

VII CONGRESSO NORTE NORDESTE MUTIDISCIPLINAR SOBRE O CÂNCER

CONDUTA DO ENFERMEIRO AO PACIENTE ONCOLÓGICO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Thiago Santos Tavares¹ (thiagosantos05@bol.com.br) autor principal, Érica Thalita Bonifácio da Silva¹, Roberto Bezerra da Silva² (orientador)

1 Centro Universitário Brasileiro, Recife-PE

2 Hospital do Câncer de Pernambuco, Recife-PE

Introdução: O câncer é um termo dado para mais de 100 tipos de doenças malignas, uma característica comum é o crescimento desordenado das células e com isso, a capacidade de invasão nos órgãos e tecidos adjacentes. Essas células agem rapidamente e tendem a ser agressivas e incontroláveis e podem espalhar-se para outras regiões do corpo. **Objetivo:** Abordar o papel do profissional da enfermagem ao paciente oncológico na atenção primária. **Método e materiais:** O presente estudo foi elaborado com base em pesquisa bibliográfica, realizadas em plataformas digitais: Revista oficial do conselho de enfermagem; Lilacs; INCA (Instituto Nacional de Câncer). **Resultados:** A assistência de enfermagem ao paciente oncológico tem sempre obstáculos a serem vencidos, seja na sua qualificação, papel com gestor da equipe e principalmente na prestação da assistência de enfermagem, onde o profissional tem não só cuidado ao paciente, mas também seus familiares. Isso demonstra que a falta de ações de promoções sobre a doença, vem sendo também problema para assistência de enfermagem devido ao condicionamento psicológico do paciente. **Conclusão:** O papel do enfermeiro APS mediante a pacientes oncológicos, necessita de evolução na assistência de enfermagem e que se inicie no âmbito da educação. Para que através de sua evolução, possa adquirir recursos e ações juntamente com a equipe multidisciplinar ao poder público.

Palavras-Chave: Câncer; Assistência de Enfermagem; Atenção à Saúde.

VII CONGRESSO NORTE E NORDESTE MULTIDISCIPLINAR SOBRE CÂNCER

CUIDADOS DE ENFERMAGEM AO PACIENTE EM USO DE DROGAS VASOATIVAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ester Maria dos Santos (ester.maria@ufpe.br) autor principal, Adrielly Dornelas Gonçalves do Nascimento, Vanessa Amorim de Andrade, Vinícius Alves de Freitas, Leonardo Henrique de Lima Veloso, Dr. Milton Cezar Compagnon (orientador)

Universidade Federal de Pernambuco, Recife-PE

Introdução: Drogas vasoativas agem por estimulação dos receptores α ou β , exercendo ação excitatória no músculo liso com efeitos vasoconstritores e vasodilatadores na pele, rins e pulmões. Neste estudo destacam-se aquelas dos grupos das catecolaminas e a vasopressina, cujos efeitos estão relacionados a vasoconstrição e redução do fluxo sanguíneo periférico. **Objetivo:** Relatar um caso clínico de instabilidade hemodinâmica e os efeitos adversos desencadeados pelo uso de drogas vasoativas. **Métodos e materiais:** Estudo descritivo do tipo relato de experiência, realizado a partir de vivências de discentes no decorrer das práticas de Assistência de Enfermagem ao Paciente Crítico na UTI de um Hospital Universitário na Cidade de Recife-PE. **Resultados:** Entre os principais efeitos adversos observados no paciente com uso prolongado de catecolaminas e vasopressina, foram acentuada vasoconstrição periférica, isquemia e necrose de extremidades dos quirodáctilos, pododáctilos e anúria. Na tentativa de reduzir os efeitos da isquemia, foi reduzido gradualmente a dose e volume horários das drogas. Outro método utilizado pela equipe multiprofissional foi o uso de algodão e ataduras para manter o aquecimento e melhorar o fluxo sanguíneo das extremidades. A comunicação efetiva entre os profissionais responsáveis pelo cuidado do paciente foi determinante na aplicação de medidas para prevenção/redução de danos. **Conclusão:** A comunicação efetiva da equipe multidisciplinar foi determinante para a identificação precoce dos efeitos colaterais e adoção de medidas que minimizem as complicações relacionadas ao uso de drogas vasoativas. Contribuindo de forma significativa na prevenção de eventos adversos relacionados à assistência em saúde.

Palavras-Chave: Cuidado de Enfermagem; Agentes Vasoativos; Efeitos Adversos.

VII CONGRESSO NORTE NORDESTE MUTIDISCIPLINAR SOBRE O CÂNCER

DESAFIOS NA ALIMENTAÇÃO DE PACIENTES EM CUIDADOS PALIATIVOS NA ATENÇÃO DOMICILIAR: PERCEPÇÃO DO FAMILIAR CUIDADOR

Leandra Gomes de Assis Leite (leandragleite@gmail.com) autor principal, Ana Beatriz da Silva Câmara, Alice Varejão Cavalcanti de Oliveira (orientadora)

Universidade Salgado de Oliveira, Recife-PE

Introdução: Novos desafios são enfrentados no sistema de saúde devido ao aumento do envelhecimento da população e a prevalência de doenças crônicas e muitas delas em situação de incurabilidade. Os Cuidados Paliativos (CP) são necessários para minimizar os efeitos adversos ou complicações dos procedimentos médicos, ressignificando a vida desse paciente e seus familiares. **Objetivo:** Identificar e sintetizar as pesquisas que abordam os cuidados paliativos dentro do contexto alimentar e todos os desafios enfrentados pelo paciente e sua família durante o processo de finitude. **Metodologia:** Realizou-se uma pesquisa bibliográfica na base de dados: Google Acadêmico e SciELO, cujos artigos foram publicados no período de 2017 a 2022 e abordam a temática proposta. **Resultados:** O trabalho em cuidados paliativos se encontra em uma práxis multiinterprofissional em que o nutricionista deve avaliar as necessidades nutricionais determinadas segundo a expectativa de vida, sintomas, tolerância e aceitação do paciente. A abordagem nutricional escolhida impactará diretamente na qualidade de vida do paciente, por isso é importante ter uma comunicação eficaz, clara e inequívoca, sobre a doença, tratamento, curso e complicações, assim, contribuindo para acalmar os receios do paciente e da família. **Conclusão:** A pesquisa revela a necessidade de ter mais nutricionistas com interesse em produzir estudos e criar instrumentos que facilitem à abordagem nutricional Paliativista. Deste modo, qualificar e quantificar o impacto que o comprometimento da alimentação de pacientes em palição causa na vida do familiar cuidador permitirá traçar estratégias a fim de minimizar o sofrimento de todos envolvidos no processo do cuidado.

Palavras-Chave: Cuidados Paliativos; Nutrição; Percepção do Cuidador.

VII CONGRESSO NORTE E NORDESTE MULTIDISCIPLINAR SOBRE CÂNCER

DESIGUALDADES SOCIOECONÔMICAS NA MORTALIDADE POR LEUCEMIA LINFÓIDE NA POPULAÇÃO INFANTOJUVENIL NO NORDESTE BRASILEIRO, 2009 A 2019

Ester Maria dos Santos (ester.maria@ufpe.br) autor principal, Adrielly Dornelas Gonçalves do Nascimento, Vanessa Amorim de Andrade, Vinícius Alves de Freitas, Leonardo Henrique de Lima Veloso, Breno Azevedo da Silva (orientador)

Universidade Federal de Pernambuco, Recife-PE

Introdução: A leucemia é uma doença hematológica que surge no momento da constituição dos componentes sanguíneos, causando mutações cancerosas. Mutações que afetam os glóbulos brancos linfóides são chamadas de Leucemia Linfóide (LL). A alta taxa de mortalidade por LL na população infantojuvenil, na região nordeste do Brasil, nos instiga a compreender fatores determinantes da mortalidade nesta região. **Objetivo:** Analisar as desigualdades no risco de morte por Leucemia linfóide nos estados do Nordeste Brasileiro no período de 2009 a 2019. **Método e materiais:** Trata-se de um estudo ecológico, foram analisados os óbitos da população infantojuvenil (≤ 19 anos) da região Nordeste. Os dados foram obtidos através do Atlas online de mortalidade do Instituto Nacional do Câncer; Atlas Geográfico Escolar na Internet do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística e de estudos sobre o Índice de Desenvolvimento Humano nas UF do Brasil realizados pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento. Os dados utilizados na pesquisa são de domínio público, sendo dispensado o CEP. **Resultados:** 1.672 crianças e adolescentes foram a óbito decorrente da LL entre 2009-2019, com aumento da mortalidade na faixa etária de 5 a 9 anos. Foi verificada uma maior taxa de mortalidade na Bahia, Ceará e Pernambuco. O estado de Sergipe apresentou a menor taxa de mortalidade. **Conclusão:** As maiores taxas de mortalidade são observadas nas capitais com maior índice de alfabetização e melhores condições de renda. Fica evidente a necessidade de implementar medidas preventivas e de educação em saúde a fim de diminuir as complicações da LL.

Palavras-Chave: Leucemia Linfóide; Desigualdade socioeconômica; Saúde da Criança e Adolescente.

VII CONGRESSO NORTE NORDESTE MULTIDISCIPLINAR SOBRE O CÂNCER

DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL ENTRE DEMÊNCIA DOS CORPOS DE LEWY E DOENÇA DE ALZHEIMER: UMA REVISÃO DE LITERATURA.

Laryssa Nyara Souza da Silva (laryssa.2019109202@unicap.br) autor principal, Maria Eduarda Chagas Ferreira de Sá, Natália Gomes de Araújo, Nathalia Almeida Andrade, Wagner Gonçalves Horta (orientador).

Universidade Católica de Pernambuco, Recife - PE

Introdução: A doença de Alzheimer (DA) e a demência por Corpos de Lewy (DCL) são distúrbios de crescente prevalência que constituem a grande maioria das demências dos idosos. **Objetivos:** Definir aspectos do diagnóstico diferencial entre a Doença de Alzheimer e a Demência dos Corpos de Lewy. **Métodos:** Revisão integrativa realizada na base de dados Public/Publisher MEDLINE (PubMed). **Resultados:** Criado pelo National Institute of Aging (NIA) o LBD-MOD (módulo para demência por corpos de Lewy), tem demonstrado excelente manejo clínico para o diagnóstico diferencial. Os métodos de imagem têm sido promissores, como a ressonância magnética (RM), a qual demonstra que na DCL ocorre uma atrofia menos difusa, principalmente na área parietal posterior, enquanto que a DA afeta difusamente mais a região temporoparietal e o Conectoma, exame feito pela RM, que, possui especificidade de 0,68 na doença de Alzheimer (DA) e 0,94 na demência por corpos de Lewy (DCL). Com relação aos exames laboratoriais a espectroscopia de infravermelho é uma opção, há também, o marcadores neurodegenerativos dopaminérgicos que neste caso, seria utilizado o I-2-carbometoxi-3-(4-iodofenil)-N-(3-uoropropil) nortropano (I-F-CIT) que, juntamente com técnica de imagem molecular do transportador de dopamina, analisando a função dopaminérgica pré sináptica, sendo utilizado para avaliar essas doenças neurodegenerativas. **Conclusão:** Houve um avanço na diferenciação de como cada demência atinge o SNC através do exame de imagem, porém, necessitam de mais investigação.

Palavras-chave: Demência dos corpos de Lewy; Doença de Alzheimer; Diagnóstico diferencial.

VII CONGRESSO NORTE NORDESTE MUTIDISCIPLINAR SOBRE O CÂNCER

EFEITO ANTINEOPLÁSICO DO CANABIDIOL NO CÂNCER DE MAMA: UMA PESQUISA BIBLIOGRÁFICA

Myckanne Mirelle dos Santos Medeiros (myckanne@gmail.com) autora principal, Eli Pinto Barbalho Filho, Guilherme Vitor Cordeiro de Almeida, Natália de Fátima Albuquerque Alves, Caroline Cordeiro de Almeida, Luciana Ramos Teixeira (orientadora)

Faculdade de Medicina de Olinda, Olinda-PE

Introdução: O canabidiol (CBD) tem se mostrado promissor no tratamento de câncer de mama por interferir na progressão do ciclo celular, induzir a apoptose de células malignas e inibir vias de sinalização de crescimento tumoral. **Objetivo:** Identificar e analisar produções científicas acerca do uso do canabidiol como antineoplásico na terapia do câncer de mama. **Método e materiais:** Trata-se de uma revisão integrativa em portais de pesquisa em saúde: Biblioteca Virtual em Saúde e PubMed. No total, 141 publicações foram identificadas com os descritores “cancêr” e “canabidiol”; após avaliação metodológica, 15 publicações entre os anos de 2017 e 2022, em português, inglês ou espanhol foram incluídas. A pergunta norteadora da revisão foi: Quais os resultados apresentados pelo canabidiol no cancer de mama? **Resultados:** Os estudos evidenciaram que o uso do canabidiol é capaz de parar o ciclo celular na fase G0/G1 e agir nos receptores canabinoides CB2, expressos em células tumorais, causando apoptose celular, além de impedir a angiogênese de modo que dificulta disseminação metastática. Também foi evidenciado que os resultados dos estudos com canabidiol foram dependentes da dose e da concentração sérica. Contudo, em altas doses, o canabidiol exerce um poderoso efeito citotóxico celular. **Conclusão:** O canabidiol apresenta-se como potencial aliado na quimioterapia tradicional. Diante disso, este estudo torna-se altamente relevante por trazer informações sobre os efeitos terapêuticos do canabidiol no câncer de mama.

Palavras-Chave: Câncer de mama; Canabidiol; Antineoplásico.

VII CONGRESSO NORTE NORDESTE MUTIDISCIPLINAR SOBRE O CÂNCER

EFEITOS DA GAMETERAPIA EM ASSOCIAÇÃO À FISIOTERAPIA CONVENCIONAL NA REABILITAÇÃO DE PACIENTES PÓS CIRURGIA DE CÂNCER DE MAMA: RELATO DE CASO

Maria Elizabeth de Oliveira (mariaelizabetholiveira1997@gmail.com) autor principal, Ariadne Maux Dias Gonçalves, Dalvânia de Moura Santos, Maria Edislândia Nunes da Silva, Mylena Isabela Lima Pacas, Fernanda de Oliveira Soares (orientadora).
Centro Universitário Tabosa de Almeida (ASCES-UNITA), Caruaru-PE

Introdução: O câncer de mama é o mais incidente na população feminina brasileira. A cirurgia ainda que indispensável, pode gerar comorbidades no membro superior homolateral ao procedimento, reduzindo sua funcionalidade. A gameterapia se mostra como ferramenta com alto potencial para reabilitação de pacientes pós cirurgia de câncer de mama, podendo ser associado a fisioterapia convencional. **Objetivo:** Descrever o uso da cinesioterapia associado a gameterapia na funcionalidade de membro superior de uma paciente após procedimento cirúrgico para câncer de mama. **Materiais e Métodos:** Uma mulher de 55 anos, em tratamento na clínica escola de fisioterapia da ASCES foi submetida a um protocolo de atendimento baseado no uso da gameterapia associada a cinesioterapia convencional. A funcionalidade do membro superior foi avaliada por meio do *Disabilities Arm Shoulder and Hand (DASH)*, antes e após o protocolo de duas sessões. **Resultados:** A paciente, na avaliação inicial, apresentou dificuldade em alguns itens relacionados à motricidade sendo classificada como mal funcionalidade do membro superior mantendo a mesma resposta na reavaliação. No item percepção de dor foi relatado pela paciente uma redução de 50% após a realização do protocolo de atendimento, evoluindo sua classificação para regular na escala DASH. **Conclusão:** O protocolo utilizando gameterapia conjunta a cinesioterapia convencional, mostrou-se eficaz no controle da dor na paciente após cirurgia de câncer de mama, não interferindo na funcionalidade do membro superior. Faz-se necessário a aplicação do mesmo protocolo com maior número de sessões para melhor verificar uma possível interferência nos quesitos funcionalidade.

PALAVRAS-CHAVES: Câncer de mama; Gameterapia; Funcionalidade.

VII CONGRESSO NORTE NORDESTE MULTIDISCIPLINAR SOBRE O CÂNCER

EFICÁCIA DE INTERVENÇÕES FISIOTERAPÊUTICAS NO PÓS-OPERATÓRIO DE PACIENTES COM NEOPLASIA PULMONAR: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Myllena Beatriz Moura de Lira Lima¹ (fisioterapiapormyllena@gmail.com), Drailton Luiz da Silva², Taciana Aline Maciel Bezerra Oliveira³, Maria Cristina Damascena dos Passos Souza⁴, Andrea Karla Soares Montenegro⁵, Donato da Silva Braz Junior (orientador)⁶

¹ Graduanda em Fisioterapia, Centro Universitário Brasileiro (UNIBRA), Recife, PE, Brasil.

² Enfermeiro, Universidade Paulista (UNIP), Recife, PE, Brasil.

³ Graduanda em Fisioterapia, Universidade Maurício de Nassau (UNINASSAU), Recife, PE, Brasil.

⁴ Docente em Fisioterapia, Centro Universitário Brasileiro (UNIBRA), Recife, PE, Brasil.

⁵ Mestre em Oncologia, Hospital de Câncer de Pernambuco.

⁶ Docente em Fisioterapia, Centro Universitário Brasileiro (UNIBRA), Recife, PE, Brasil.

Introdução: Pesquisas realizadas pela Agência Internacional de Pesquisa em Câncer mostram que o câncer de pulmão é o mais incidente a nível mundial, ocupando a primeira posição no ranking para homens e a terceira para mulheres. A ressecção pulmonar mostra-se como o tratamento invasivo mais eficaz, com o intuito de retirar do câncer e prevenir metástase. Após a cirurgia, os pacientes tendem a sofrer com redução de funcionalidade. Assim a intervenção fisioterapêutica é empregada na tentativa de evitar sequelas funcionais. **Objetivo:** O objetivo do presente estudo é ressaltar a eficácia das intervenções fisioterapêuticas no pós-operatório de pacientes com neoplasia pulmonar. **Métodos e materiais:** Trata-se de uma revisão integrativa. As buscas foram realizadas nas bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LiLacs) e MEDLINE/PubMed, seguida de análise crítica dos artigos a serem incluídos por tema e relevância e seleção final dos mesmos por análise textual completa. Como critério de inclusão têm-se: (a) artigos publicados entre os anos de 2017 a 2022, (b) nos idiomas português, inglês e espanhol (c) artigos que incluíram neoplasia pulmonar (d) fisioterapia (e) reabilitação. Foram excluídos textos incompletos, estudos de meta-análises e revisões sistemáticas. **Resultados:** No total foram encontrados 1.229 artigos, após análise crítica de acordo com os critérios de inclusão citados acima, 19 artigos foram selecionados para compor a revisão. Os autores relatam o emprego de exercícios iniciados precocemente com os pacientes, diminuindo o receio pela instabilidade torácica e os beneficiando por meio da melhora de trocas gasosas e aumento da saturação de oxigênio, redução de desconforto respiratório, eficiência na ortostase e deambulação, reduzindo o tempo de internação dos pacientes e os fazendo retornar às atividades de vida diária com mais conforto e efetividade. **Conclusão:** O estudo realizado mostrou que as diversas condutas fisioterapêuticas possuem grande impacto no pós-operatório desses pacientes. Esse impacto vai desde efeitos intra-hospitalares, como melhora na respiração e estabilidade torácica, até os efeitos extra-hospitalares como a melhora da funcionalidade, contribuindo para alta hospitalar e retorno efetivo às atividades de vida diária.

Palavras Chaves: Fisioterapia, pós-operatório, neoplasia pulmonar.

VII CONGRESSO NORTE NORDESTE MULTIDISCIPLINAR SOBRE O CÂNCER

ELABORAÇÃO DE PROTOCOLO CLÍNICO – HIPERÊMESE GRAVÍDICA

Alice Machado de Melo Galvão (galvaalice7@gmail.com) autor principal, Maria Cecília Santana de Souza Leão, Nathalia Almeida Andrade, Raíssa Dantas Vital Ribeiro, Ronald Petrus Guedes Boot, Sávio Emanuel de Moura Soares, Francilberto Dyego de Souza (orientador)

Universidade Católica de Pernambuco, Recife - PE

Introdução: Náuseas e vômitos na gestação (NVG) são queixas comuns, porém debilitantes, ocorrendo em até 85% das gestações. A forma mais severa – hiperêmese gravídica (HG) – é caracterizada por vômitos persistentes sem relação com outras causas, podendo estar associado a desidratação, distúrbio hidroeletrólítico, cetose, deficiência nutricional e perda de peso. **Objetivo:** Elaborar um protocolo clínico de hiperêmese gravídica e construção de um fluxograma de tratamento, a fim de padronizar o manejo da doença no serviço de obstetrícia. **Método e materiais:** Realizou-se revisão da literatura dos últimos 7 anos nos bancos de dados PubMed e Scielo, utilizando os descritores “hiperêmese gravídica”, “náuseas”, “vômitos” e “gestação”, além de pesquisa em diretrizes e protocolos de organizações de reconhecimento internacional e nacional, como a ACOG, RCOG e FEBRASGO. **Resultados:** A partir da utilização do Escore de PUQE (*Pregnancy Unique Quantification of Emesis*) que determina a gravidade dos sintomas, a NVG pode ser classificada em leve, moderada e grave. Deve-se ainda levar em consideração outros sinais de alerta, como perda de peso, DHE e desidratação. A partir desta análise, o tratamento é definido, compreendendo desde mudanças no estilo de vida e dieta, terapias alternativas, antieméticos via oral, até hospitalização para reposição de fluidos, antieméticos venosos, corticoterapia e nutrição enteral, nas gestantes que não respondem ao tratamento ambulatorial. **Conclusão:** A necessidade de identificar casos leves e graves é de suma importância para um manejo adequado. A partir da implementação deste protocolo, é esperada uma maior uniformização das condutas, baseadas nas melhores evidências disponíveis, beneficiando pacientes, médicos e gestores.

Palavras-Chave: Hiperêmese gravídica; Vômitos; Gestação.

VII CONGRESSO NORTE NORDESTE MULTIDISCIPLINAR SOBRE O CÂNCER

FADIGA EM PACIENTES ONCOLÓGICOS EM TRATAMENTO ANTINEOPLÁSICO: REVISÃO INTEGRATIVA

Dalvânia de Moura Santos (dalvaniasantos15@gmail.com) auto principal, Maria Edislândia Nunes da Silva, Maria Elizabeth de Oliveira, Mylena Isabela Lima Pacas, Ariadne Dias Maux Gonçalves (Orientadora)

Centro Universitário Tabosa de Almeida - ASCES/UNITA, Caruaru-PE

Introdução: O câncer é uma doença caracterizada como grave problema de saúde pública no Brasil e as modalidades terapêuticas mais comuns para tratamento são cirurgia, quimioterapia e radioterapia. A fadiga é um sintoma comum ao paciente oncológico, abrangendo o desenvolvimento da doença e demandas psicossociais, potencializada pelos tratamentos antineoplásicos. **Objetivo:** realizar uma revisão integrativa identificando a ocorrência de fadiga em pacientes com câncer em tratamento antineoplásico. **Método:** Foram selecionados 18 artigos na base de dados PubMed, usando os seguintes descritores: ("Fatigue") and ("Chemotherapy") and ("radiotherapy") and ("neoplasm"). Foram eleitos trabalhos originais com texto completo, ensaio clínico randomizado, caso controle e coorte retrospectivo, nos idiomas inglês e português, publicados entre os anos de 2012 e 2022. **Resultados:** A toxicidade é um efeito colateral decorrente dos tratamentos antineoplásicos, onde a fadiga é um dos sintomas rotineiramente relatados, que pode ser potencializado por elevações de neurotransmissores e metabólitos específicos de produtos do tratamento. Aproximadamente 90% dos pacientes durante o tratamento ativo do câncer e 27% a 82% dos pacientes que finalizaram-o relatam sentir fadiga. Apesar de ser um sintoma frequente e incapacitante, o diagnóstico é dificultado por falta de instrumentos específicos e dificuldade do paciente em expressar a queixa para a equipe. **Conclusão:** Em conformidade com as limitações ao paciente oncológico, a fadiga pode ser considerada um agravamento à saúde e a importância da identificação desse sintoma se torna relevante, para que com isso medidas de intervenção sejam tomadas e melhore a qualidade de vida desse indivíduo.

Palavras-chave: Neoplasia; Fadiga; Tratamento antineoplásico.

VII CONGRESSO NORTE NORDESTE MULTIDISCIPLINAR SOBRE O CÂNCER

FATORES ASSOCIADOS AO DIAGNOSTICO ONCOLÓGICO TARDIO NA POPULAÇÃO MASCULINA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Raianny Mirelly do Nascimento Aquino (raiannym.aquino@unifacol.edu.br) autor principal, Ildson Vieira de Arruda, Angelina Dantas Martins, Myrelle Alves da Silva, Analice Andrade de Oliveira, José Jairo Teixeira da Silva (Orientador).

Centro Universitário Facol, Vitória de Santo Antão- PE
Centro Universitário Maurício de Nassau, Recife- PE

Introdução: Segundo levantamento epidemiológico realizado pelo Instituto Nacional de Câncer, em 2020, foram registrados pela variável sexo 309.750 novos casos de câncer na população masculina e 316.280 na feminina. É importante destacar que o número de óbitos foi maior em homens. Esse fato remete a problemática masculina em relação ao diagnóstico tardio, desfavorecendo seu prognóstico e dificultando as chances de regressão e cura em decorrência do tratamento. **Objetivo:** identificar na literatura científica, possíveis fatores associados ao diagnóstico oncológico tardio na população masculina. **Método e materiais:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, cujos artigos foram selecionados das bases de dados SciELO, LILACS. Foram utilizados os descritores "diagnóstico tardio de câncer", população masculina, "saúde do homem", "acesso a Atenção Primária à Saúde" Como critério de inclusão utilizou-se artigos publicados nos últimos 5 anos e que respondiam a pergunta norteadora dessa análise. **Resultados:** A literatura indica a associação direta do diagnóstico oncológico tardio com as características individuais, sociais, econômicas e geográficas na qual os homens estão inseridos. A dificuldade de acesso aos serviços da Atenção Primária à Saúde é possivelmente o principal determinante dessa condição, em decorrência de choques de horário entre o trabalho e o funcionamento das UBS, a baixa adesão e informação acerca dos exames preventivos e a aversão masculina em relação ao exame de toque retal. Além disso, os impactos da masculinidade hegemônica possuem relação direta com os achados supramencionados. **Conclusão:** os estudos analisados evidenciam a necessidade de um olhar mais holístico em relação a saúde do homem para a detecção precoce do câncer, existe também a necessidade de uma Atenção Primária à Saúde que se adapte as características sociodemográficas populacionais, que estimule e ofereça campanhas de prevenção ao câncer, em prol de uma melhora do prognóstico dos usuários.

Palavras-Chave: Saúde do homem; Câncer; Atenção Primária à Saúde.

VII CONGRESSO NORTE NORDESTE MULTIDISCIPLINAR SOBRE O CÂNCER

FATORES CONDICIONANTES DE ALTERAÇÕES ORAIS EM CRIANÇAS SUBMETIDAS A TRATAMENTO QUIMIOTERÁPICO: UMA PESQUISA BIBLIOGRÁFICA

Lisandra Cavalcante Vieira de Melo (lisandram.odontologia@gmail.com) autora principal, Tayná Lins Ferreira dos Santos, André Vinícius de Lima Miranda, Tiago de Souza Leão Pereira Magnata, Rossana Barbosa Leal (rossanableal@gmail.com) (orientadora).

UNIFACOL - Centro Universitário Facol, Vitória de Santo Antão - PE.

Introdução: A atuação não seletiva das medicações antineoplásicas compromete a funcionalidade dos mecanismos de defesa inatos presentes na saliva e na mucosa na oral dos pacientes oncológicos infantis podendo acarretar complicações locais e sistêmicas, e agem como fatores condicionantes para estas alterações citadas. **Objetivo:** Realizar um estudo bibliográfico sobre os principais fatores condicionantes das lesões orais em pacientes pediátricos submetidos a tratamentos de quimioterapia e suas consequências. **Método e materiais:** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica do tipo revisão de literatura, baseada em publicações inseridas no banco de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), em sua base Lilacs; nos idiomas inglês e português, disponíveis na íntegra e publicados do ano 2009 a 2022. **Resultados:** Relataram os autores pesquisados que o fatídico estado de imunossupressão do paciente decorrente do uso dos medicamentos quimioterápicos, associado à alta atividade mitótica inerente à mucosa oral infantil e as condições e cuidados com a saúde oral antes e durante o tratamento oncológico minimizam ou acentuam a suscetibilidade dos tecidos mineralizados e da mucosa oral às lesões fundamentais e complicações causadas pelas medicações antineoplásicas. **Conclusão:** Dados os achados literários, é incontestável que o estado imunológico do paciente infantil submetido ao tratamento quimioterápico aliado à negligência com os cuidados voltados para a saúde bucal são fatores condicionantes, e podem resultar em repercussões orais agravantes, tais como: quadros de xerostomia, mucosite, gengivite, alterações no paladar e aumento da sustentabilidade às infecções fúngicas, virais e bacterianas que acometem a cavidade oral.

Palavras-Chave: Tratamento quimioterápico; Crianças; Alterações bucais.

VII CONGRESSO NORTE NORDESTE MULTIDISCIPLINAR SOBRE O CÂNCER

FIBROMA AMELOBLÁSTICO: RELATO DE UM CASO RARO DE NEOPLASIA BENIGNA MISTA MAS COM POTENCIAL DE MALIGNIZAÇÃO

Luiz Barbosa da Silva Neto (luiz1netoo@gmail.com) autor principal, Carla Isabelly Rodrigues-Fernandes (orientador).

Universidade Estácio de Sá, Recife-PE

Universidade Estadual de Campinas/Faculdade de Odontologia de Piracicaba, Piracicaba-SP

Introdução: O Fibroma Ameloblástico é um tumor odontogênico misto e incomum, que acomete com maior frequência o sexo masculino na segunda década de vida. Apresenta-se clinicamente como uma massa indolor em região posterior de mandíbula e radiograficamente como imagem uni ou multilocular bem circunscrita, envolvendo um dente incluso. Sua malignização é rara, mas ocorre principalmente em lesões recidivantes. **Objetivo:** Relatar um caso raro de fibroma ameloblástico. **Método e materiais:** trata-se de um Relato de Caso. **Resultados:** paciente masculino de 12 anos de idade, foi encaminhando para avaliação de uma lesão no corpo esquerdo da mandíbula após uma radiografia panorâmica obtida para tratamento ortodôntico. Ao exame extraoral, foi observada uma tumefação em região mandibular esquerda. O exame intraoral revelou uma massa consistente entre o primeiro e segundo pré-molar inferiores esquerdos. Na radiografia foi encontrada uma imagem mista multilocular localizada entre as raízes do primeiro molar e segundo pré-molar esquerdos na mandíbula. As hipóteses diagnósticas foram o fibroma ossificante central, o tumor odontogênico cístico calcificante e mixoma odontogênico. O paciente foi submetido a ressecção da lesão e a análise histopatológica evidenciou achados compatíveis com o diagnóstico de fibroma ameloblástico. O paciente vem sendo acompanhado, não apresentando recidivas do tumor 18 meses após tratamento. **Conclusão:** Apesar de raro, o fibroma ameloblástico deve ser considerado dentro das hipóteses diagnósticas de lesões radiográficas mistas em pacientes pediátricos. Uma completa remoção é necessária a fim de evitar recidivas e reduzir o risco de transformação maligna da lesão.

Palavras-Chave: Fibroma Ameloblástico; Tumor odontogênico; Neoplasia benigna.

VII CONGRESSO NORTE NORDESTE MULTIDISCIPLINAR SOBRE O CÂNCER

IDENTIFICAÇÃO DO CONHECIMENTO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA E EMERGÊNCIA EM UMA HOSPITAL PÚBLICO NO AGRESTE DE PERNAMBUCO ACERCA DOS CUIDADOS PALIATIVOS

Maria Edislândia Nunes da Silva (marinunes05@hotmail.com) auto principal, Ariadne Dias Maux Gonçalves, Dalvânia de Moura Santos, Maria Elizabeth de Oliveira, Mylena Isabela Lima Pacas, Fernanda de Oliveira Soares (Orientadora)

Centro Universitário Tabosa de Almeida -ASCES/UNITA, Caruaru-PE

Introdução: O aumento da expectativa de vida está atrelado aos avanços da assistência em saúde, no entanto nos faz questionar a qualidade de vida e a prevalência das doenças que requerem cuidados paliativos. No âmbito do Sistema Único de Saúde, é indicado a presença dos cuidados paliativos em toda rede de assistência, incluindo setores de emergência e unidade de terapia intensiva. **Objetivos:** Identificar o conhecimento técnico científico dos profissionais de saúde nas unidades de terapia intensiva e emergência acerca dos cuidados paliativos. **Método e materiais:** Trata-se da apresentação dos dados preliminares de um estudo transversal quantitativo de caráter exploratório-descritivo. A população foi composta por profissionais de saúde de ambos sexos, com idade a partir dos dezoito anos, atuantes no setor de Emergência e Unidade de Terapia Intensiva do Hospital Regional do Agreste em Pernambuco. Foi preenchimento um questionário estruturado, sendo amostra por conveniência. **Resultados:** Destacou-se que apenas 17,6% participantes possuem formação em cuidados paliativos. Na amostra, 86,89% afirmaram ter vivenciado no ambiente de trabalho e 42,6% se sentem capacitados; 92,6% entendem que cuidados paliativos inclui “Abordagem multiprofissional ao paciente com doença sem perspectiva curativa e sua família”, porém 54,4% afirmaram ser “Cuidado ofertado a pessoas em fim de vida” e apenas 29,4% citaram o processo de luto. **Conclusão:** Diante da abrangência dos cuidados paliativos e sua presença nos serviços de saúde, nota-se que os profissionais não possuem formação suficiente para atuação nos cuidados paliativos, porém sentem-se aptos para tal.

Palavras-Chave: Cuidados paliativos; Unidade de Terapia Intensiva; Emergência.

VII CONGRESSO NORTE NORDESTE MULTIDISCIPLINAR SOBRE O CÂNCER

IDENTIFICAÇÃO DO *DISTRESS* EM PSICO-ONCOLOGIA: UMA CLASSIFICAÇÃO DE RISCO.

Manoela Gomes da Costa (manugc2011@gmail.com) autora principal, Josene Ferreira Carvalho (orientadora).

Núcleo Especializado em oncologia e hematologia - Rede D'Or Recife.

Introdução: Diante do novo cenário de vida, permeado por consultas, exames e protocolos clínicos, a pessoa em tratamento oncológico pode apresentar sobrecarga emocional e elevado nível de estresse. O termo *distress* é utilizado para descrever situações prolongadas de estresse que podem desencadear sentimentos e reações físicas negativas com potencial de ruptura do bem-estar emocional. **Objetivo:** Descrever a importância do sistema de classificação de risco psicológico como ferramenta eficiente para detecção inicial do *distress* em pacientes oncológicos. **Método e Materiais:** Durante a avaliação inicial da Enfermagem, utiliza-se sistema informacional para classificação de risco psicológico onde os pacientes são submetidos à anamnese que inclui perguntas direcionadas a avaliação do *distress*. Os pacientes que são classificados em risco são elencados como prioridade de atendimento, acompanhados e monitorados de acordo com suas necessidades psicoemocionais. **Resultados:** O uso de ferramenta tecnológica para classificação de risco mostra-se aliado ao adequado encaminhamento para a avaliação ampla da psicologia. **Conclusão:** A identificação precoce do paciente oncológico em risco emocional é conduta importante para a construção de plano terapêutico singular, considerando a prevenção de agravos e promoção da saúde mental.

Palavras-chave: Classificação de risco; Psico-oncologia; *Distress*.

VII CONGRESSO NORTE NORDESTE MULTIDISCIPLINAR SOBRE O CÂNCER

ÍNDICE DA MORTALIDADE POR CÂNCER DE MAMA NOS ESTADOS DA REGIÃO NORDESTE

Karoline Couto Araujo (karolcoutharaujo@gmail.com), Thalyta Rayane da Silva Santos, Vanessa Alencar de Sá Menezes, Felicialle Pereira da Silva (orientadora).

Centro Universitário Maurício de Nassau, Recife-PE

Introdução: O câncer de mama feminino é um problema de grandes proporções a saúde pública brasileira, sendo o tipo de câncer de maior incidência, 16,59 óbitos a cada 100 mil habitantes, cerca de 15,9% em 2017. A região nordeste, está em segundo lugar em relação às demais regiões 3.604 óbitos (21,7%), em 2017 (Carvalho e Paes, 2019).

Objetivo: O presente trabalho tem por objetivo analisar o índice de mortalidade por câncer de mama feminino nos estados da região nordeste no período de 2018 a 2020

Métodos e Materiais: Trata-se de um estudo de caráter quantitativo, a coleta de dados foi realizada no site DATA/SUS, por meio do atlas online de mortalidade do INCA, no período de 2018 a 2020. A variável selecionada para análise foi a representação espacial das taxas por idade pela população mundial de mortalidade por câncer, por 100.000, segundo sexo, nas Unidades da Federação, Regionais de Saúde ou Municípios, por período selecionado. **Resultados:** PE e CE apresentaram maior índice de óbitos entre 2018-2019, 16,43 e 15,18 óbitos respectivamente. Em contrapartida os que apresentaram uma menor taxa foram MA e AL com 7,10 e 10,57 respectivamente. Já para os anos de 2019-2020, PE manteve os maiores índices com 16,44 seguidos por RN com 15,77. MA e AL mantiveram os menores índices, sendo 7,15 e 11,98 respectivamente. **Conclusão:** Observou-se que não houve um aumento significativo na taxa de óbitos por estado na região nordeste, no entanto PE manteve em altos índices e MA e AL mantiveram os baixos índices.

Palavras-Chave: Região Nordeste; Óbito; Câncer de Mama

VII CONGRESSO NORTE NORDESTE MULTIDISCIPLINAR SOBRE O CÂNCER (VII CNNeMC)

INTERVENÇÕES DA FISIOTERAPIA EM CRIANÇAS COM CÂNCER CEREBRAL: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Poliana Suellen de Lima Buarque Lauro (poliana-suellen@hotmail.com) autor principal, Saulo Henrique de Oliveira, Marcelo Xavier de Lima, Waydja Lânia Virgínia de Araújo Marinho (orientadora)

UNIBRA. Centro Universitário Brasileiro. Recife-PE.

Introdução: Tumores cerebrais pediátricos comumente apresentam efeitos tardios, como deficiência motora grossa, disfunção motora cerebelar e déficits cognitivos que podem afetar significativamente a capacidade física e mental das crianças. Além disso, há alto risco de sofrerem efeitos colaterais graves do tratamento do câncer, afetando negativamente sua qualidade de vida e a capacidade de participar das atividades diárias (por exemplo, brincar e frequentar a escola). A grande maioria dessas sequelas podem ser tratadas através da fisioterapia. **Objetivo:** Diante disso, a presente pesquisa objetivou avaliar quais intervenções de fisioterapia são mais usadas em crianças com câncer e sobreviventes de câncer infantil. **Método e Materiais:** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, realizada em setembro de 2022, na base de dados Pubmed, utilizando os seguintes descritores: *physiotherapy*, *cerebral tumor* e *children*; combinados utilizando o operador booleano AND. Como critérios de elegibilidade foram considerados os artigos que mostrassem técnicas de fisioterapia no tratamento de crianças com câncer cerebral. **Resultados:** Foram encontrados dois artigos que obedeciam aos critérios de elegibilidade na presente revisão. Os autores mostraram que os exercícios físicos provavelmente ajudariam na formação de experiências sensorio-motoras normais, justificando o melhor desempenho das crianças em testes cognitivos e, eventualmente, promovendo sua qualidade de vida. **Conclusão:** Apesar de um dos estudos mostrar melhora na proficiência motora e aptidão física, cita-se que muitos estudos se concentraram em intervenções gerais de exercícios, assim não há dados para apoiar a segurança ou eficácia das intervenções de fisioterapia para crianças com câncer. Sugerem-se novas pesquisas com uma abordagem multicêntrica.

Palavras-chave: Fisioterapia; Tumor cerebral; Crianças.

VII CONGRESSO NORTE NORDESTE MULTIDISCIPLINAR SOBRE O CÂNCER

LEUCEMIA LINFOBLÁSTICA AGUDA EM PACIENTES PEDIÁTRICOS: UMA ANÁLISE DOS ACHADOS CITOGENÉTICOS MAIS IMPORTANTES

Yuri Rodriguez Arraes de Alencar Pinheiro (yuriarraes1999@gmail.com) autor principal, Ana Carolina de Oliveira Câmara, Ingrid Macario Lins Evangelista, Maria Luísa Nunes Siqueira, Albert Eduardo Silva Martins (orientador)

Faculdade de Medicina de Olinda, Olinda-PE

INTRODUÇÃO: A Leucemia Linfoblástica Aguda (LLA) é uma neoplasia hematológica na qual muitas mutações genéticas são observadas, sobretudo translocações. Os pacientes são majoritariamente crianças de até 4 anos e o tratamento mais empregado é quimioterapia. **OBJETIVO:** Analisar os aspectos citogenéticos mais importantes da LLA pediátrica. **MÉTODOS E MATERIAIS:** Trata-se de uma revisão de literatura integrativa a qual contou com a biblioteca virtual SciELO e com as bases de dados MEDLINE, LILACS e IBECs. Foram utilizados os descritores “Leucemia-Linfoma Linfoblástico de Células Precursoras”, “Criança” e “Citogenética”. Foram encontrados 51 artigos e 9 foram utilizados após a aplicação de filtros. Os critérios de inclusão foram: texto completo disponível, idioma inglês, português ou espanhol e publicação nos últimos cinco anos. O critério de exclusão foram artigos que não responderam à pergunta “Quais são os aspectos citogenéticos observados na LLA?” **RESULTADOS:** Constatou-se a prevalência do imunofenótipo das células B, com as seguintes alterações genéticas: hiperdiploidia, hipodiploidia, t(12;21)(p13;q22) [ETV6-RUNX1], t(9;22)(q34;q11) [BCR-ABL1]. Essas mutações estão ligadas à perda de genes supressores de tumor, alterações em genes importantes no desenvolvimento da linhagem celular dos linfócitos B e ativação aberrante de vias transdutoras de sinal. Assim, o grau de prognóstico varia com as alterações citogenéticas, sendo as favoráveis t(12;21)(p13;q22) e hiperdiploidia, e desfavoráveis t(9;22), rearranjos no gene KMT2A e hipodiploidia. **CONCLUSÃO:** A LLA é um câncer com prevalência de linfócitos B, mais comum na infância e caracterizado por alterações genéticas favoráveis e desfavoráveis na determinação prognóstica. É imprescindível identificar essas alterações para a elaboração de um tratamento eficaz.

Palavras-Chave: Leucemia; Genética; Infância.

VII CONGRESSO NORTE NORDESTE MULTIDISCIPLINAR SOBRE O CÂNCER

LEUCEMIA MIELOIDE, AGUDA E CRÔNICA E SEUS TRATAMENTOS: REVISÃO INTEGRATIVA

Eronidina da Silva dos Santos¹,(joaoalberto.sb@hotmail.com) autor principal, João Maurício de Barros Soares Bezerra², João Alberto Soares Bezerra³, Roberto Bezerra da Silva⁴ (orientador)

1 Universidade Paulista, Recife- PE; 2 Centro Universitário Brasileiro, Recife- PE; 3 IEM/FAUJOCA, Recife-PE; 4 Sociedade Brasileira de Terapia Intensiva, Rio de Janeiro-RJ

Introdução De acordo com o Instituto Nacional de câncer (INCA), leucemia é uma malignidade advindas dos glóbulos brancos, possuindo formação de células sanguíneas anormais, que impedem o organismo a combater infecções, tal condição pode ser caracterizada aguda ou crônica, na sua fase aguda com progressão rápida a sua fase crônica desenvolvida a partir do glóbulo branco com progressão lenta. Sobre o tratamento adequado para recuperação do doente, existem diversas manobras, ambas dependem do estágio e progressão da doença. **Objetivo:** Abordar sobre os principais tratamentos da leucemia mieloide aguda e crônica. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, foi utilizado as bases de dados da Scientific SCIELO e LILACS. Os critérios de inclusão e exclusão foram: estudos dos últimos 5 anos (2017-2022), e dentro da temática proposta. **Resultados e Discussão:** Foram analisados 18 artigos, porém 5 artigos fizeram parte da amostra final. A leucemia mieloide aguda possui um crescimento descontrolado de células anormais denominadas de blastos, não possuindo uma causa existência, contudo alguns estudos correlacionam essa doença a exposição de irradiação ionizante. Os sintomas mais comuns são a dispneia, sangramento e mucosas, febre e até dores ósseas. Seu diagnóstico é feito através de análise e microscópios a partir da busca por blastos. Diante o diagnóstico o seu tratamento deve ser iniciado em conduta quimioterápica para alcançar o alvo chamado remissão, afim de destruir as células blasticas na medula óssea, em decorrência disso, os glóbulos vermelhos voltam com a sua produção normal, os glóbulos brancos e plaquetas também são restaurados. O tratamento após remissão depende do tipo do paciente, idade, resultado citogenético e condição clínica do mesmo. Já a leucemia mieloide crônica é uma condição categorizada pela anormalidade genética adquirida denominada de cromossomo ph, que engloba os cromossomos 9 e 22, diferente da LMA, a LMC possui progressão lenta e branda, o seu diagnóstico é dado através de exames sanguíneos de rotina. Após o diagnóstico efetivo seu tratamento consiste em quimioterapia, e também uso de inibidores de tirosino-quinase, mostrando resultados hematológicos positivos, outra maneira de tratar o LMC é o transplante de medula óssea. **Conclusão:** Para que se tenha tratamento positivo com recuperação efetiva é necessário se atentar aos cuidados e a forma correta acerca do paciente oncológico. As determinações devem ser aplicadas rotineiramente.

Palavras-Chave: Leucemia aguda; Leucemia crônica; Câncer.

VII CONGRESSO NORTE NORDESTE MULTIDISCIPLINAR SOBRE O CÂNCER

LIGA ACADÊMICA DE ESTUDANTES DE MEDICINA E INTEGRAÇÃO COM O HIPERDIA NA ATENÇÃO BÁSICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Maria Cecília Santana de Souza Leão (maria.2019203090@unicap.br) autor principal, Alice de Melo Galvão, Sávio Emanuel, Nathalia Almeida Andrade, Carlos Alberto Vieira da Silva, Alexandre Barbosa Beltrão (orientador).

Universidade Católica de Pernambuco, Recife - PE

Introdução: O hiperdia é um programa que destina-se ao acompanhamento de portadores de hipertensão arterial e/ou diabetes mellitus usuários do SUS. Diversos estudos comprovam a sua importância para o manejo destas doenças crônicas. A participação dos estudantes da área de saúde neste momento é vital para compreender a vivência destes pacientes e acompanhá-los efetivamente. **Objetivo:** Relatar a experiência dos estudantes de medicina de uma liga acadêmica no Hiperdia do SUS e destacar a importância desta para a formação em saúde.

Relato de experiência: Com o tema “Alimentação Saudável e Boas Práticas Para Controle de Doenças Crônicas”, sob orientação de um médico sanitário, a participação da equipe de saúde da família de uma Unidade Básica de Saúde (UBS) e estudantes da saúde, foi promovida uma roda de conversa com cerca de 30 pacientes portadores de Diabetes e/ou Hipertensão, buscando dúvidas e desafios sobre alimentação saudável e bons hábitos de vida. Foi promovido o atendimento dessa população alvo, definido o segmento, intervenções e metas. **Discussão:** Restituída em julho de 2022 em uma UBS do município de Olinda, Pernambuco o Hiperdia estava inviabilizado desde a pandemia da COVID-19, e sua remodelação foi pensada para levar educação em saúde, abordando as principais dificuldades do público alvo sob promoção da saúde, e prevenção de fatores de risco, especialmente para doenças cardiovasculares. **Conclusão:** A participação do estudante é essencial para sua formação, pois, ele desenvolve habilidades e competências fundamentais para o processo saúde-doença, e também para a construção de uma relação médico-comunidade alicerçada no respeito, na atenção, no compromisso e na ética.

Palavras chave: Hipertensão; Diabetes Mellitus; Atenção Básica.

VII CONGRESSO NORTE NORDESTE MULTIDISCIPLINAR SOBRE O CÂNCER

METABÓLITOS DO TABACO COMO FATOR DE RISCO AO CÂNCER PULMONAR

Dayane Mirelle de Arruda Pereira (dayanemirelle24@gmail.com)1 autor principal, Ayllane Chaves Lucena1, Cibele Lopes (orientadora)2, Marlon Chaves Cavalcanti (orientador)3, Dr. Roberto Bezerra da Silva (orientador)4

1. Centro Universitário Maurício de Nassau, Olinda-PE
2. Docente Centro Universitário Maurício de Nassau, Olinda-PE
3. Docente Re9 Cursos, Recife-PE
4. Sociedade Brasileira de Terapia Intensiva, Rio de Janeiro-RJ.

Introdução: No Brasil, morrem anualmente, mais de 156 mil indivíduos em virtude do tabagismo, associado à dependência da nicotina e os efeitos carcinógenos do fumo - tabaco, cujo 90% dos casos estão associados ao câncer do pulmão (INCA,2021). Assim, o câncer de pulmão fica na classificação de maior índice no mundo, cerca de 2,1 milhões de pessoas são diagnosticadas, e dentre elas a detecção, geralmente, é tardia acarretando no estágio avançado da doença (INCA,2019). Além disso, o uso abusivo da substância causa uma excessiva produção de muco no pulmão e nas vias aéreas que provoca tosses repentinas em resposta fisiológica para expelir a secreção com sangramento. Em suma, ocorre o envelhecimento, irritação e inflamação pulmonar ocasionando destruição dos tecidos, e conseqüentemente, hipóxia no organismo e mutação gênica. Dessa maneira, foram identificados carcinógenos no fumo do tabaco e o acúmulo deles desencadeou a mutação genética no qual causa o distúrbio do crescimento celular desenvolvendo neoplasia. **Objetivo:** Analisar as substâncias cancerígenas encontradas no tabaco, e associá-las ao processo oncogênico de células não pequenas do pulmão que propicia alteração fisiopatológica das células do epitélio respiratório. **Materiais e métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, que foi usado nas bases de dados da Scientific SCIELO, LILACs e GOOGLE ACADÊMICO. Os critérios de inclusão e exclusão foram dos anos (2010- 2019), e dentro da temática proposta. **Resultados e Discussão:** Foram analisados 15 artigos, porém 6 artigos fizeram parte da amostra final. Além disso, há diversos metabólitos carcinógenos do tabaco, exemplificando, grupos Nitrosaminas (NNK 2 – 4-(dimetilnitrosamina)-1-(3-piridil)-1-butanona; NNN – N'- nitrosonornicotina; NAB – N'-nitroso anabasina), policíclicos e metais pesados (arsênio, cádmio, Polônio 210, Amônia, Níquel e outros). Por fim, o acúmulo deles, resulta na exposição à crônica fazendo com que desenvolva codificação errônea dos genes que estimula o crescimento desenfreado das células, e posteriormente a neoplasia. **Conclusão:** Para prevenir o câncer do pulmão é necessário, atentar-se aos cuidados primário com orientação didática do conceito do tabagismo, explicar sobre os metabólitos que desencadeia o câncer demonstrando todo o seu teor prejudicial, no intuito de diminuir a escala de classificação primária do câncer de pulmão, já que ele pode ser evitável.

Palavras-Chave: Câncer pulmonar, Tabagismo, Metabólicos carcinógenos

VII CONGRESSO NORTE NORDESTE MULTIDISCIPLINAR SOBRE O CÂNCER

NEUTROPENIA FEBRIL E SÍNDROME DE LISE TUMORAL (SLT), SEUS PRINCIPAIS SINTOMAS E MANIFESTAÇÕES CLÍNICAS: REVISÃO INTEGRATIVA

João Maurício de Barros Soares Bezerra¹, (joaoalberto.sb@hotmail.com) autor principal, João Alberto Soares Bezerra ², Erondina da Silva dos Santos³, Roberto Bezerra da Silva⁴ (orientador)

1 Centro Universitário Brasileiro; 2 IEM/FAUJOCA, Recife- PE; 3 Universidade Paulista, Recife- PE; 4 Sociedade Brasileira de Terapia Intensiva, Rio de Janeiro-RJ

Introdução Definido como uma das complicações de maior gravidade em pacientes oncológicos, a neutropenia febril surge decorrente da abordagem terapêutica em quimioterapia, por consequência a seus ciclos repetitivos e exposição tóxica, causando toxicidades e reações adversas. A síndrome de lise tumoral (SLT); também é dita como uma emergência oncológica atingindo pacientes logo após o início da terapia, desencadeando diversos sintomas dentre eles hematuria e náuseas. **Objetivo:** Abordar sobre os principais sintomas da neutropenia febril e a síndrome de lise tumoral. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, foi utilizado as bases de dados da Scientific SCIELO e LILACS. Os critérios de inclusão e exclusão foram: estudos dos últimos 5 anos (2017-2022), e dentro da temática proposta. **Resultados e Discussão:** Foram analisados 10 artigos, porém 6 artigos fizeram parte da amostra final. A Neutropenia é sinalizada a partir da diminuição da taxa de neutrófilos em comparação com os valores normais 500-1000cels/mm³. Sua sintomatologia está correlacionada com febre alta e persistente na maioria das vezes de origem indeterminada, calafrios e em paralelo, sintoma pouco específico como amigdalite; tal agravo é encontrado com facilidade em pacientes com neoplasias hematológicas. Na SLT seus sintomas surgem como resultado da destruição das células malignas, e seu conteúdo celular é circulado pela corrente sanguínea, essa circulação acontece de maneira tão exorbitante que o corpo não consegue expelir de maneira eficaz, possuindo maior frequência em neoplasias hematológicas como por exemplo leucemia mieloide e linfoides agudas, os sintomas de maior prevalência nesta síndrome são náuseas, insuficiência cardíaca, excreção de sangue na urina e até mesmo convulsões. **Conclusão:** Contudo se faz necessário ações e medidas advindas da equipe multidisciplinar para a prevenção da SLT e neutropenia febril, com realização de anamnese ao admitir o paciente oncológico, e consequentemente medidas profiláticas com um cuidado empírico afim de prevenir as consequências clínicas de tais agravos.

Palavras-Chave: Neutropenia febril; Síndrome de Lise Tumoral; Câncer

VII CONGRESSO NORTE NORDESTE MULTIDISCIPLINAR SOBRE CÂNCER

O CÂNCER DE MAMA E AS AÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Bruna Barros da Silva (bruna_barros_118@hotmail.com) autor principal, Maria Ivaneza da Silva Lima, Tatiane Bezerra de Oliveira (orientadora)

Faculdade de Comunicação e Turismo de Olinda – FACOTTUR

Introdução: O câncer de mama é considerado uma neoplasia relevante que afeta boa parte das mulheres brasileiras e do mundo, devido a sua incidência e índices de letalidade é caracterizado como um problema de saúde pública. Entre as opções de planejamento terapêutico individual realizados pela enfermagem e demais profissionais de saúde, a que predomina são as ações de educação em saúde a fim de reduzir os efeitos indesejados e potencializar o autocuidado. Apesar de décadas de iniciativas de políticas públicas, as taxas de mortalidade da doença permanecem altas no Brasil. A enfermagem destaca-se na promoção e educação em saúde através das ações realizadas visando a qualidade de vida e bem-estar da mulher. **Objetivo:** Identificar na literatura nacional ações de Educação em Saúde voltado para o câncer de mama. **Métodos:** Este presente estudo trata-se de uma revisão integrativa bibliográfica, foram utilizados os descritores de ciências da saúde métodos de pesquisas através dos sites científicos: Biblioteca Virtual de Saúde e Scientific Electronic Library Online (SciELO). **Resultados:** Foram selecionados 8 artigos, divididos nas categorias: diminuição dos fatores de risco; divulgação acerca do diagnóstico do câncer de mama; o papel da enfermagem nas ações em saúde. **Conclusão:** Diversas propostas podem ser adotadas na prevenção do câncer de mama no contexto de educação em saúde, de modo a assegurar maior controle dos fatores de risco modificáveis, estímulo a adoção de comportamentos de cuidados, tais como: alimentação saudável, prática de atividade física, não consumo de álcool e tabaco, quebra de mitos e crenças sobre a doença e a realização da mamografia.

Palavras-chaves: Carcinoma da mama, Assistência Integral à Saúde da Mulher, Educação em saúde

VII CONGRESSO NORTE NORDESTE MULTIDISCIPLINAR SOBRE O CÂNCER

O CUIDADO PALIATIVO NO PROCESSO DE PÓS-MORTE

Vanessa Amorim de Andrade (vanessa.amorima@ufpe.br) autor principal, Leonardo Henrique de Lima Veloso, Ester Maria dos Santos, Vinicius Alves de Freitas, Adrielly Dornelas Gonçalves do Nascimento, Karla Alexandra de Albuquerque (orientador)

Universidade Federal de Pernambuco, Recife-PE

Introdução: Na cultura egípcia, os faraós, quando faleciam, eram honrados com festas e mumificação que, aos cuidados dos sacerdotes, eram colocados em tumbas. Atualmente, diferente dessa cultura, os cuidados paliativos promovidos pela equipe multiprofissional, possibilita um cuidado respeitoso no processo de adoecimento, terminalidade da vida e luto, apoiando a família durante os métodos de preparo do corpo e de sepultamento, assim como em culturas passadas. **Objetivo:** Realizar uma revisão narrativa sobre a atuação em cuidados paliativos no cuidado pós-morte, luto da família e sepultamento. **Método e materiais:** Trata-se de uma Revisão narrativa, realizada nas bases e banco de dados Google Acadêmico, SciELO e PubMed®, nos idiomas, inglês, espanhol e português, sem delimitação de intervalo temporal, e utilizando-se os descritores indexados. **Resultados:** A morte e a preparação do corpo do paciente são conduzidas de acordo com a individualidade e as crenças religiosas de cada núcleo familiar. Da mesma forma, os sepultamentos também terão influência direta dos dogmas religiosos para o paciente falecido que deve ter suas decisões e autonomias, estando elas em Diretivas Antecipadas ou não, mantidas. Assim, a preparação do corpo pós-morte e a o sepultamento necessita ser acompanhada pela equipe de cuidados paliativos, principalmente a Enfermagem, com respeito e compreensão. **Conclusão:** O Cuidado Paliativo, que cuida desde o diagnóstico da doença, até o processo de morte/morrer, engloba cuidados com o corpo e respeito às crenças e decisões durante os rituais de despedida daquele núcleo familiar, sendo importante para a promoção de qualidade de vida no processo de morte.

Palavras-Chave: Tipos de enterro; Cuidados Paliativo; Enfermagem.

VII CONGRESSO NORTE NORDESTE MULTIDISCIPLINAR SOBRE O CÂNCER

O ISOLAMENTO SOCIAL DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19 E SUAS REPERCUSSÕES NA SAÚDE MENTAL NO CONTEXTO DO TELETRABALHO

¹Edivan Lourenço da Silva Júnior (edivanjr.farmacia@gmail.com); ²Luisa Fernanda Camacho Gonzalez (orientadora)

¹Faculdade Santíssima Trindade (FAST). Nazaré da Mata, Pernambuco, Brasil;

²Universidad Nacional de Colombia. Bogotá, Colômbia;

Introdução: A pandemia da COVID-19 trouxe diversos impactos sociais que afetaram a dimensão psíquica dos indivíduos. O isolamento social trouxe profundas mudanças nos projetos e estilos de vida, tornando o teletrabalho uma ferramenta indispensável para o exercício de atividades laborais, com diversas repercussões na Saúde Mental. **Objetivo:** Analisar os principais fatores decorrentes da pandemia da COVID-19 que interferem na Saúde Mental no contexto do teletrabalho. **Metodologia:** Foi realizada pesquisa bibliográfica com consultas às bases de dados Scielo, PubMed, LILACS e Google Acadêmico, tendo sido selecionados dez artigos. **Resultados:** O teletrabalho representa a realização de ofícios laborais de forma remota, com a utilização de tecnologias de informação. Entre as consequências deste tipo de serviço estão a perda da delimitação entre a vida privada e a profissional. Conforme a literatura consultada, entre as principais consequências decorrentes do isolamento social estão: sintomas severos de estresse, insônia, depressão e ansiedade, sentimentos de incerteza e medo da morte. Como medidas de prevenção e tratamento recomenda-se o apoio psicológico, o uso adequado de tecnologias da informação, práticas como meditação e autocuidados no trabalho, a redução do contato com as mídias sociais e o evitamento do consumo de substâncias como álcool, tabaco e drogas. **Conclusão:** Conclui-se que os impactos à Saúde Mental decorrentes do teletrabalho precisam ser melhor avaliados, sendo fundamental o apoio psicológico e a adoção de estratégias efetivas no combate ao adoecimento mental. Deve também haver a promoção de políticas públicas que visem minimizar os efeitos negativos decorrentes do isolamento social.

Palavras-chave: Isolamento Social, Atenção à Saúde, Trabalho Remoto.

VII CONGRESSO NORTE NORDESTE MULTIDISCIPLINAR SOBRE O CÂNCER

O MANEJO DE CURATIVOS TUMORAIS PELA ENFERMAGEM: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Larissa Ayanna Pessoa Santos¹(larissaayanna_2001@hotmail.com) autor principal, Marielle Flávia do Nascimento Araújo¹, Isabella Korina dos Santos Barbosa¹, Ariany Thauan Pereira de Holanda¹, Leticia Maria Pessoa Santos¹, Roberto Bezerra da Silva² (orientador).

¹Universidade Maurício de Nassau - UNINASSAU,

²Sociedade Brasileira de Terapia Intensiva

Introdução: Lesões tumorais é a quebra da integridade da pele decorrente do crescimento de células desordenadas, e exige um cuidado específico para diminuir as complicações e melhorar a qualidade de vida com a prevenção e alívio para o paciente, como produtos e materiais adequados para o seu tratamento. **Objetivo:** Demonstrar a importância do papel do enfermeiro na avaliação das feridas oncológicas. **Método e materiais:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, foi utilizado as bases de dados da Scientific SCIELO e LILACS com os Descritores em Saúde (DECS) devidamente registrados. Os critérios de inclusão e exclusão foram: estudos dos últimos 5 anos (2017-2022), e que abordasse o objetivo da temática proposta. **Resultados:** A amostra final foi composta por cinco artigos. Para a realização da avaliação adequada das feridas tumorais, é necessário que o profissional de saúde assuma uma postura importante, dentre eles encontra-se a equipe de enfermagem, que avalia de forma rigorosa a ferida analisando aspectos como: local, tamanho, presença e quantidade de exsudato, dor, odor, presença de infecção e de tecido desvitalizado no leito da lesão, e a aparência da região perilesional. A escolha do plano de cuidados, irá se basear nas características apresentadas pela ferida e condições do paciente, visando sempre manter a ferida limpa com curativos diários e aliviando os sinais e sintomas apresentados pelo paciente. **Conclusão:** Sabendo que é de suma importância a aplicação do manejo correto, a equipe de enfermagem deve estar capacitada e habilitada para o cuidado com o paciente com feridas oncológicas, um cuidado assertivo pode definir o prognóstico da lesão tumoral.

Palavras-Chave: Procedimento Curativo; Neoplasias; Assistência de Enfermagem.

VII CONGRESSO NORTE NORDESTE MULTIDISCIPLINAR SOBRE O CÂNCER

O PAPEL DA ENFERMAGEM NA HUMANIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA NOS CUIDADOS PALIATIVOS

Drailton Luiz da Silva (luizninho86@yahoo.com.br) autor principal, Renata Rodrigues Ferreira de Oliveira, Roberta Andrade da Silva, Donato da Silva Braz Júnior, Andréa Karla Soares Montenegro (co-orientadora), Roberto Bezerra da Silva (orientadora).
Universidade Paulista, Recife-PE.
Hospital de Câncer de Pernambuco, Recife – PE.

Introdução: Cuidados paliativos é uma assistência prestada por uma equipe multidisciplinar na atuação junto ao paciente fora da possibilidade terapêutica de cura, reafirmando a importância da vida quando consideramos a morte como um processo natural. A enfermagem vem como uma peça fundamental na humanização dos cuidados paliativos, tendo em vista o contato com o paciente. **Objetivo:** Analisar as evidências sobre o papel da enfermagem na humanização da assistência nos cuidados paliativos. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada durante os meses de agosto de 2021 e março de 2022. A busca foi realizada nas bases eletrônicas de dados: LILACS, SciELO, PubMed e CINAHL. Foram selecionados artigos em português, publicados nos últimos cinco anos. **Resultado:** A busca totalizou 12 produções, dos quais 7 foram excluídos por não se enquadrarem nos critérios de inclusão, obtendo-se 5 artigos. **Discussão:** Os estudos evidenciaram que a humanização do cuidado de enfermagem para o paciente fora de possibilidades terapêuticas deve ser prestado até o final de sua vida, proporcionando a esse paciente uma melhor qualidade de vida. **Conclusão:** O cuidado humanizado da enfermagem é importante no contexto do cuidado paliativo por ser o profissional que permanece ao lado do paciente em palição em tempo integral, estabelecendo uma comunicação efetiva entre a equipe multidisciplinar e a família. Entregar ao paciente um cuidado baseado no respeito e empatia, traz conforto aos pacientes que se encontram nessa condição. **Descritores:** Enfermagem; Assistência Paliativa; Humanização.

VII CONGRESSO NORTE NORDESTE MULTIDISCIPLINAR SOBRE O CÂNCER

O PAPEL DO ENFERMEIRO NOS CUIDADOS PALIATIVOS À CRIANÇAS COM CÂNCER: UMA REVISÃO NARRATIVA

Adrielly Dornelas Gonçalves do Nascimento (adriellydgn@gmail.com) autor principal, Ester Maria dos Santos, Vinicius Alves de Freitas, Leonardo Henrique de Lima Veloso, Vanessa Amorim de Andrade, Breno Azevedo da Silva (orientador).

Universidade Federal de Pernambuco, Recife-PE.

Introdução: Embora o câncer seja uma doença rara na população infanto-juvenil, essa patologia é a segunda causa de morte geral de crianças com idade entre 1 a 12 anos. Sabe-se que os avanços terapêuticos influenciaram para o aumento da sobrevivência de 17% das crianças afetadas pela doença. Nesse contexto, observa-se a importância da atuação da enfermagem, a fim de promover um cuidado assistencial integral para essa população. **Objetivo:** Revisar a literatura sobre as ações da enfermagem nos cuidados paliativos da criança com câncer. **Métodos:** Trata-se de uma revisão narrativa. Foi realizado um levantamento bibliográfico nas bases de dados da SciELO, PubMed, CINAHL e LILACS. Os descritores utilizados foram: “Cuidados de Enfermagem”, “Crianças” e “Cuidados Paliativos”. Os critérios de inclusão envolveram os artigos publicados nos últimos 5 anos; publicações completas em periódicos internacionais e artigos que abordassem a temática do estudo. Os critérios de exclusão envolveram as publicações duplicadas. **Resultados e discussão:** A criança que vivencia esses cuidados deve ser acompanhada integralmente sendo considerada sua singularidade e preservando seu valor. O papel da enfermagem é possibilitar o conforto e a qualidade de vida da criança, criar um ambiente confortável, aliviar a dor, a fadiga oncológica e oportunizar atividades do universo infantil. **Conclusão:** O enfermeiro deve promover respeito, sensibilidade, e cuidados paliativos eficazes para a criança e sua família que vivenciam diariamente o processo doloroso de uma doença em terminalidade exibindo a necessidade do enfermeiro oferecer um cuidado integral e humanizado.

Descritores: Cuidados de Enfermagem; Crianças; Cuidados Paliativos.

VII CONGRESSO NORTE NORDESTE MULTIDISCIPLINAR SOBRE O CÂNCER

ONCOLOGIA INTEGRADA ASSOCIADA À FITOTERAPIA

¹ Tiago de Souza Leão Pereira Magnata (tiago.magnata@upe.br) autor principal, ¹ André Vinicius de Lima Miranda ² Lisandra Cavalcante Vieira de Melo, ¹ Priscylla Gonçalves Correia Leite de Marcelos, ¹ Tayná Lins Ferreira dos Santos, ¹ Vanda Sanderana Macêdo Carneiro (orientador)

1 - Universidade de Pernambuco, Recife, Pernambuco

2- Centro Universitário facol, Vitória de Santo Antão, Pernambuco

Introdução: O Câncer é uma das principais causas de morte no mundo, com uma perspectiva de aumento em 70% nas próximas duas décadas (OMS). Apesar dos avanços, as terapias atuais como cirurgia e radioterapia, apresentam efeitos colaterais graves e eficiência limitada. Diante disto, a fitoterapia se mostra uma alternativa que pode ser usada para o tratamentos oncológicos integrativos. **Objetivo:** Elencar fitoterápicos com ação anticancerígena utilizados no tratamento de pacientes oncológicos. **Método e materiais:** Uma busca de artigos publicados nos últimos 5 anos nas bases de dados PubMed, Scielo e na literatura cinza (Scholar Google) em setembro de 2022, através dos descritores: “Integrative Oncology”, “Phytotherapy”, e “Herbal Medicine”. Ao final, 5 artigos abordando o tema foram selecionados. **Resultados:** Entre os fitoterápicos com ação antitumoral, encontramos a resina de Boswellia e Ginkgo biloba, sendo a Boswellia responsável por diminuir o estresse oxidativo e sinais pró-carcinogênicos e o Ginkgo auxiliar na eliminação de radicais livres. Especiarias como o Açafrão (*Crocus sativus*) e o gengibre (*Zingiber officinale*) também demonstraram efeito anticancerígeno, com bioativos que induzem a apoptose e inibem a proliferação celular. Complementarmente, fitoterápicos como a Camomila (*Matricaria chamomilla*) apresentam papel relevante no cuidado paliativo e manejo dos tecidos que sofrem radioterapia **Conclusão:** O uso de fitoterápicos de forma regular e pretendida é recomendada para tratamentos oncológico integrativo racional.

Palavras-chaves: Oncologia Integrativa; Fitoterapia; Medicina Herbária.

VII CONGRESSO NORTE NORDESTE MULTIDISCIPLINAR SOBRE O CÂNCER

PAPEL DA ENFERMAGEM NOS FATORES DE RISCO PARA LESÃO POR PRESSÃO EM PACIENTES SOB CUIDADOS DE SAÚDE ATIVO: REVISÃO INTEGRATIVA.

Márcio Gomes Alves Olímpio Albertin (albertin_gomes@hotmail.com) autor principal, Camila Carvalho de Oliveira, Glaucia Felix da Silva, Walquíria Ferreira das Silva Santos, Donato da Silva Braz Júnior, Roberto Bezerra da Silva (orientador).

Universidade Paulista (UNIP), Recife - PE
Centro Universitário Brasileiro (UNIBRA), Recife - PE

Introdução: As lesões por pressão (LPP) consistem em lesões localizadas na pele e/ou nos tecidos subjacentes causadas por pressão, cisalhamento e/ou fricção, normalmente sobre uma proeminência óssea ou relacionadas a dispositivos de cuidados à saúde. **Objetivo:** Identificar na literatura científica a importância dos fatores de risco para desenvolvimento de lesão por pressão em pacientes sob cuidados de saúde ativo. **Método e materiais:** Trata-se de de uma revisão integrativa com caráter descritivo qualitativo. Os dados foram coletados nas bases de dados, MEDLINE , LILACS e SCIELO. **Resultados:** Foram selecionados 10 artigos publicados entre os anos 2018 e 2021. Todos os artigos abordavam a temática da “qualidade da assistência de paciente em cuidados de saúde ativo na prevenção das lesões por pressão”. Observamos que o enfermeiro é responsável por tomar estratégias de boas práticas para evitar a lesão por pressão possuindo capacidade técnica e científica de avaliar e traçar um adequado plano de cuidados de saúde ativo. **Conclusão:** São os enfermeiros assistenciais que conduzem o manejo na prevenção da lesão por pressão (LPP) aos pacientes sob cuidados de saúde ativo, contribuindo através da avaliação e boas práticas com seus conhecimentos técnicos e científicos diminuindo os fatores de risco.

Palavras-chaves: Lesão por pressão; Enfermagem; Cuidados de saúde ativo.

VII CONGRESSO NORTE NORDESTE MULTIDISCIPLINAR SOBRE O CÂNCER

PAPEL DO ENFERMEIRO NO TRATAMENTO DE FERIDAS NEOPLÁSICAS

Érica Thalita Bonifácio da Silva¹ (heloisamanain3@gmail.com) autor principal, Thiago Santos Tavares¹, Roberto Bezerrada Silva² (orientador)

1 Centro Universitário Brasileiro, Recife-PE

2 Sociedade Brasileira de Terapia Intensiva, Rio de Janeiro-RJ

Introdução: A ferida neoplásica ocorre quando as células malignas do tumor causam uma ruptura das estruturas normais da pele. Sinais e sintomas como odor, dor, sangramento, prurido e exsudato são observados com frequência. **Objetivo:** Descrever através de evidências científicas os cuidados de enfermagem aos pacientes portadores de feridas neoplásicas. **Método e materiais:** O presente estudo foi elaborado com base em pesquisa bibliográfica, realizadas em plataformas digitais: Brazilian Journals, Ministério da Saúde e Scientific Electronic Library Online (SCIELO). **Resultados:** O Enfermeiro vai atuar juntamente com a equipe multidisciplinar desempenhando atividades especializadas para o controle dos sinais e sintomas da doença. Fazem os cuidados de enfermagem, avaliação, controle da dor, sejam necessidades físicas, sociais, psicológicas, espirituais e culturais, como as de qualificações como realização dos curativos. Trazendo sempre a essência do cuidar com ciência, a educação permanente com qualificação desses profissionais na sua área de trabalho, buscando sempre métodos inovadores, como coberturas específicas para cada curativo o que se deve usar em cada ferida após a sua avaliação de forma correta olhando holisticamente, pois sabemos que portadores dessas feridas muitas vezes estão em situação de cuidados paliativo, tendo em vista que o paciente já está com fragilidade em várias áreas, desenvolvido ansiedade, depressão então a atenção devida do profissional para esse paciente é de extrema importância. **Conclusão:** A ferida neoplásica apresenta características peculiares e necessita de atenção especializada. Observa-se que é possível realizar um tratamento e/ou cuidado de enfermagem de forma efetiva e humanizada, quando é investido na qualificação profissional.

Palavras-Chave: Enfermagem Oncológica; Neoplasias; Cuidados de Enfermagem.

VII CONGRESSO NORTE E NORDESTE MULTIDISCIPLINAR SOBRE CÂNCER

PERFIL DA REDE DE ATENDIMENTO PÚBLICO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA DA REGIÃO METROPOLITANA DE RECIFE – PE

Stefhany de Abreu Dantas Teixeira (stefhany.abreu@ufpe.br) autor principal, Ester Maria dos Santos, Isabelle Karine Ramos de Lima, Carlos de Souza Marcelino, Milton Cezar Compagnon (orientador)

Universidade Federal de Pernambuco, Recife-PE

Introdução: A Rede de Urgências e Emergências (RUE) visa apresentar, esclarecer e orientar as principais diretrizes na área de urgência e emergência em todas as esferas. Os componentes da RUE incluem promoção, prevenção e vigilância à saúde; atenção básica em saúde; sala de estabilização; serviço de atendimento móvel de urgência (SAMU) e sua central de regulação (CR); unidade de pronto atendimento (UPA) e serviços de urgências de 24h; hospitalar e atenção domiciliar, acolhendo pacientes em urgência individual e social. **Objetivo:** Caracterizar a rede de atendimento público da urgência e emergência da região metropolitana do Recife (RMR). **Método e materiais:** Estudo descritivo, realizado por revisão de literatura e análise documental sobre a RUE da RMR. **Resultados:** A RUE da RMR organiza-se por serviços, sendo a atenção básica porta de entrada para os demais serviços, incluindo a atenção domiciliar e na comunidade através do SAMU e central de regulação que direciona os serviços para as UPA's, salas de estabilização e emergências hospitalares. A maior concentração de unidades, leitos de emergência e UTI localizam-se na capital Recife, macrorregião I. São 568 leitos SUS, UTI pediátrica também com 100 e neonatal 118 leitos. Considerando os leitos oferecidos pela Secretaria Estadual de Saúde, 4.603 para atendimento geral e 414 UTI, totalizando 5.017 leitos. **Conclusão:** A RUE da RMR é caracterizada por um amplo serviço de atendimento pré-hospitalar e de resgate pelo SAMU, ancorado em instituições hospitalares por demanda espontânea, envolvendo busca direta de atendimento em emergência clínica, por agravos à saúde, trauma e lesões diversas.

Descritores: Rede de atendimento público; Urgência; Emergência.

VII CONGRESSO NORTE NORDESTE MULTIDISCIPLINAR SOBRE O CÂNCER

PREVALÊNCIA DE ANEMIA E FATORES ASSOCIADOS EM PACIENTES COM CÂNCER GÁSTRICO

Autores: Vitória Camila Lima de Santana (vitoriacamilap18@gmail.com) autor principal, Manoel Dionizio da Silva Neto, Ana Clara Soares da Silva, Rebecca Lucas da Silva Azevedo, Natália Fernandes dos Santos (orientadora)

Centro Universitário Estácio do Recife, Recife-PE

INTRODUÇÃO: A anemia é uma condição caracterizada por um valor de hemoglobina menor que 13,0 mg para homens e menor que 12,0 para mulheres. A anemia está associada a condições patológicas e a deficiência de micronutrientes como ferro, vitamina B12 e ácido fólico. Em pacientes com câncer essa condição também pode ser decorrente da baixa ingestão alimentar, perdas de sangue ocasionada pelo tumor e fatores relacionados como tratamento. O câncer gástrico é a quarta neoplasia mais comuns em homens e a sexta mais comuns nas mulheres. **OBJETIVOS:** Avaliar a prevalência de anemia em pacientes com câncer gástrico e identificar os fatores associados a anemia. **MÉTODOS:** Estudo transversal, analítico e descritivo realizado no Hospital de Câncer de Pernambuco no período de março de 2021 a julho de 2022. Foram incluídos todos os pacientes com diagnóstico confirmado por biópsia de câncer gástrico, virgens de tratamento e com exame laboratorial de até 1 mês antes da consulta. Para avaliação da anemia foram considerados os pontos do corte recomendado pela Organização Mundial de Saúde, sendo valores inferiores a 13,0 mg para homens e menor que 12,0 para mulheres caracterizados como anemia. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa sob o número de protocolo 42865621.0.0000.5205. **RESULTADOS:** O estudo avaliou 48 pacientes, sendo 64,5% de homens e 35,4% mulheres. A prevalência de anemia nos pacientes virgens de tratamento e com câncer gástrico foi de 65% da amostra, sendo mais prevalente nos homens (65,5%) que nas mulheres (34,5%). A anemia não foi associada a renda e nenhuma sintomatologia (náusea, vômito, anorexia). Ademais, nesse estudo não foi possível avaliar as perdas de sangue oculto nas fezes, também não avaliamos a ingestão de alimentos fonte de ferro e por isso são limitações do estudo atual. **CONCLUSÃO:** A prevalência de anemia na amostra foi elevada, sendo esse resultado esperando considerando que pacientes com câncer gástrico evoluem com perdas de sangue decorrentes do sangramento tumoral. Outros fatores devem ser analisados para maior compreensão da anemia nesses pacientes como: ingestão de proteína e alimentos fonte de ferro, avaliação de sangue oculto em fezes.

VII CONGRESSO NORTE NORDESTE MULTIDISCIPLINAR SOBRE O CÂNCER

PREVENÇÃO DE INFECÇÃO POR HELICOBACTER PYLORI NA REDUÇÃO DA INCIDÊNCIA DO CÂNCER DE ESTÔMAGO

Carlos Eduardo Gomes Farias (carlosetuardo.gomes311@gmail.com)¹, Marlon Chaves Cavalcanti², Donato da Silva Braz Júnior³, Roberto Bezerra da Silva (Orientador)³.

¹ Universidade Paulista- UNIP.

² Docente Re9 Cursos.

³ Hospital de Câncer de Pernambuco.

Introdução: O câncer de estômago está relacionado a vários fatores, um deles é a *Helicobacter Pylori* (H. Pylori), que é uma bactéria gram-negativa altamente adaptada ao ambiente ácido. A mesma pode causar gastrite, úlceras e um processo inflamatório crônico que aumenta o risco de aparecimento do carcinoma gástrico. **Objetivo:** Apresentar formas de prevenção do câncer de estômago relacionado à H. Pylori. **Metodologia:** Revisão integrativa com caráter descritivo e qualitativo. Bases de dados: Pubmed, SCIELO e LILACS. Incluídos os textos livres completos, entre 2017-2022, na língua inglesa. Excluídos: Artigos de revisão e metátese. **Resultados e discussão:** O H-pylori na etiopatogenia do carcinoma gástrico não é um caso isolado, a inflamação bacteriana associada ao contato com água contaminada, alimentos não armazenados corretamente e falta de higiene pessoal são os principais fatores de risco para o desenvolvimento dessa moléstia. Estudos mostraram que esses fatores podem ser a ligação desta bactéria com o câncer gástrico, e principalmente à necessidade de medidas de prevenção para redução de novos casos. **Conclusão:** Assim, as medidas de prevenção são uma grande possibilidade de reduzir a incidência de câncer gástrico por *Helicobacter Pylori*.

Palavras chave: *Helicobacter pylori*, câncer gástrico, prevenção.

VII CONGRESSO NORTE NORDESTE MULTIDISCIPLINAR SOBRE O CÂNCER

PROMOÇÃO DO AUTOCUIDADO ÀS GESTANTES E PUÉRPERAS EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ana Clara Silva e Silva (anaclara.silva@ufpe.br) autora principal, Flaviane Albuquerque (orientadora)

Universidade Federal de Pernambuco, Recife - PE

Introdução: O autocuidado define-se como um conjunto de ações que cada pessoa faz para cuidar de si a fim de estimular uma melhor qualidade de vida, incluindo ações que fortaleçam a autoestima. Neste contexto, impactos trazidos pela maternidade podem interferir, de forma positiva ou negativa, com relação a este tipo de cuidado. **Objetivo:** Relatar a vivência de uma intervenção educativa com ênfase na promoção do autocuidado às gestantes e puérperas do alojamento conjunto (AC). **Método e materiais:** Trata-se de descrição qualitativa, do tipo relato de experiência, de uma acadêmica de enfermagem durante prática curricular obrigatória da disciplina “Enfermagem em Saúde da Mulher nos Diferentes Níveis de Complexidade”. A ação educativa foi realizada no setor de AC de um hospital universitário de alta complexidade, localizado em Recife, Pernambuco. Inicialmente, dialogou-se com estas mulheres sobre a definição, importância e prática do autocuidado. Em seguida, solicitou-se que escrevessem adjetivos positivos sobre si próprias para compor um mural interativo intitulado “Corrente do Amor Próprio”. **Resultados:** Durante a participação das gestantes e puérperas na dinâmica proposta, observou-se que a maioria não conhecia o termo “autocuidado” e que, após estímulo, conseguiram elencar qualidades sobre si. Os termos “guerreira” e “forte” foram os mais utilizados para autodenominação. **Conclusão:** Esta intervenção possibilitou a promoção do autocuidado no âmbito hospitalar em um momento complexo e desafiador para estas mulheres, ressaltando a importância da orientação sobre práticas que venham melhorar suas condições de saúde e qualidade de vida, através da autonomia e protagonismo que devem ser exercidos pela própria mulher.

Palavras-Chave: Autocuidado; Alojamento Conjunto; Enfermagem.

VII CONGRESSO NORTE NORDESTE MULTIDISCIPLINAR SOBRE O CÂNCER

PROPOSTA DE MATERIAL EDUCATIVO PARA MULHERES PÓS – BRAQUITERAPIA EM PREVENÇÃO DA ESTENOSE VAGINAL.

Ana Beatriz Almeida Brandão, Vinicius Pereira Gomes, Sara Jeniffer de Assunção Da Silva.

UNIFG, Recife – PE

Introdução O INCA (2020) retrata o câncer de colo de útero como o 3º mais frequentes em brasileiras, a braquiterapia é um tipo de tratamento deste câncer que usa radiação para reduzir ou eliminar as células cancerígenas, fornecida por implantes no corpo. Uma das complicações mais comuns é a estenose vaginal definida, como a redução do comprimento vaginal em pelo menos 1,5 cm. (FABICZ.,2019). Uma medida de destaque prevenção é o uso de dilatadores vaginais. Logo, a necessidade de educar essas mulheres torna-se de caráter essencial (SILVA., 2018). **Objetivo:** Propor em intuito educacional um material lúdico na perspectiva de prevenir estenose vaginal pós braquiterapia. **Metodologia:** revisão de literatura, baseado em artigos encontrados no cruzamento dos descritores, nas bases de dados, BVS/ LILACS/CIELO; PUMED E MEDLINE, inclusos artigos publicados de 2018-2022, língua portuguesa e inglesa, dentro da temática proposta. **Resultados e Discussão:** O total de artigos foram 85 após aplicar critérios de exclusão restaram 8. Para o câncer de colo de útero a braquiterapia é uma das terapias convencionais, a estenose vaginal apresenta-se como uma das complicações mais frequentes associada a outras implicações, como: diminuição da umidade vaginal, concomitante perda da elasticidade vaginal, dispareunia, sangramento e mudança do aspecto da mucosa (FABICZ.,2019),Sendo a dilatação vaginal por período determinado a medida de prevenção aconselhada para a estenose vaginal em uso do dilatador ou exercícios de dilatação.(SILVA., 2018)**Conclusão:** Diante do exposto evidencia-se a necessidade de educar mulheres quanto o uso do dilatador, não apenas na alta hospitalar mas além disso um suporte domiciliar.

Palavras-Chave: Braquiterapia; câncer de colo de útero; estenose vaginal.

VII CONGRESSO NORTE NORDESTE MULTIDISCIPLINAR SOBRE O CÂNCER

SARCOMA SINOVIAL PULMONAR EM GESTANTE: UM RELATO DE CASO

Nathalia Almeida Andrade (nathalia.drandrade@gmail.com) autor principal, Maria Eduarda Chagas Ferreira de Sá, Maria Cecília Santana de Souza Leão, Ronald Petrus Guedes Boot, Carlos Alberto Vieira da Silva, Bárbara Lafayette (orientadora).

Universidade Católica de Pernambuco, Recife - PE

Introdução: Os sarcomas primários do pulmão são raros, 0,1% de todas as neoplasias pulmonares malignas, mais frequentemente apresentadas de forma secundária à metástase. **Objetivo:** Relato de caso de Sarcoma Sinovial Pulmonar em gestante de 24 semanas. **Relato de Caso:** A.P.S., 36 anos, grávida de 24 semanas e dispneica. Internada para investigação, TC de tórax visualizou massa pulmonar em lobo inferior esquerdo medindo 7,4cm com componente endobrônquico com extensão do brônquio do lobo inferior até o brônquio esquerdo. Biópsia e imunohistoquímica demonstraram neoplasia fusocelular com pleomorfismo nuclear e diagnóstico de sarcoma sinovial. Iniciou trabalho de parto prematuro, por cesárea, com 27 semanas. Na mesma internação realizou lobectomia Pulmonar inferior esquerda com linfadenectomia mediastinal. Após 10 dias, queixa de dores na região proximal do membro inferior esquerdo, RNM evidenciou um nódulo de 4 cm em região proximal de tíbia esquerda e biópsia da tíbia esquerda compatível com sarcoma sinovial primário de tíbia com metástase pulmonar. **Discussão:** Alterações fisiológicas da gestação mostraram ser um desafio durante o rastreio da origem do sarcoma. Já no tratamento, é preciso levar em consideração o desejo da gestante em interromper a gestação ou adiar a cirurgia e a quimioterapia, o que pode alterar o prognóstico. Assim, frente a suspeita de sarcoma primário pulmonar, é necessário rastrear outros sítios em busca de um foco devido a sua raridade. **Conclusão:** Esse caso ilustra uma apresentação rara do Sarcoma sinovial e o desafio do diagnóstico e manejo diante de uma pacientes com doença agressiva durante a gestação.

Palavras-chave: Sarcoma Sinovial, Gestação, Neoplasias Pulmonares.

VII CONGRESSO NORTE NORDESTE MULTIDISCIPLINAR SOBRE O CÂNCER

SÍNDROME DA REDE AXILAR, VOCÊ JÁ OUVIU FALAR? A IMPORTÂNCIA DA ATENÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE AOS SINAIS E SINTOMAS DA SÍNDROME DA REDE AXILAR.

Alexsandra Nazaré dos Santos (fisio_alexsandrasantos@outlook.com) autora principal, Ana Karolyne de Moraes Pereira, Pâmela Juventino Frutuoso Ferreira, Oberdan José Ribeiro da Cunha, Alexandre Castelo Branco (Orientador).

Centro Universitário Estácio do Recife, Recife-PE.

Introdução: Segundo o INCA (2019), o câncer de mama é uma doença que se inicia a partir da multiplicação de células anormais, na qual resulta em um tumor com potencial de invadir outros órgãos, sendo o tipo mais comum entre as mulheres. A mastectomia é um procedimento cirúrgico para remoção completa da mama, sendo o principal tratamento para a população acometida. Após a cirurgia, uma possível complicação é a síndrome da rede axilar (SRA), caracterizada pela presença de um cordão fibroso visível e palpável que pode se estender por toda a região medial do braço. **Objetivo:** Compreender a importância da atenção dos profissionais de saúde, principalmente fisioterapeutas, aos sinais e sintomas da síndrome da rede axilar em pacientes pós-operatório no câncer de mama. **Método e materiais:** Foi realizada uma revisão integrativa da literatura, na qual baseou-se em 18 artigos na base de dados Pubmed, LILACS, COCRHANE e PEDro, com a leitura completa dos artigos. **Resultados:** Evidenciou-se que, dentre as pacientes que apresentam SRA, até 85% foi submetida à linfonodectomia, com predomínio acima dos 50 anos e surgimento a partir da 2ª semana de pós-operatório. É um fator de risco para deficiência funcional ($P=0,05$) acarretando alto índice de dor (EVA 8) e com impacto na ADM ($P=0,02$). **Conclusão:** A SRA é pouco conhecida, e isso impacta negativamente na qualidade de vida dos pacientes. O conhecimento dos sinais e sintomas da síndrome, pelos profissionais da saúde, são um diferencial no processo de reabilitação.

Palavras-chave: fisioterapia; síndrome da rede axilar; cordão axilar.

VII CONGRESSO NORTE NORDESTE MULTIDISCIPLINAR SOBRE O CÂNCER

TOXICIDADES NOS PROTOCOLOS ICE E RCHOP EM PACIENTE ONCOLÓGICOS

Marielle Flávia do Nascimento Araújo¹ (mariellefn.araujo@hotmail.com) autor principal, Ariany Thauan Pereira de Holanda¹, Isabella Korina dos Santos Barbosa¹, Thaltama Alcantara Lemos¹, Roberto Bezerra da Silva² (orientador)

¹ Universidade Mauricio de Nassau, Recife-PE

² Sociedade Brasileira de Terapia Intensiva, Rio de Janeiro-RJ

Introdução: Um dos manejos mais adequados para tratamento em paciente oncológico é a quimioterapia, tratamento medicamentoso realizado com base em protocolos pré-definidos abrangendo diversas condutas, dentre elas pode ser destacado os protocolos ICE e RCHOP, que apesar de serem grandes aliados no combate ao câncer, possuem toxicidades ocasionadas pela dosagem das drogas administradas. **Objetivo:** Abordar sobre a toxicidade e protocolos ICE e RSHOP. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, foi utilizado as bases de dados da Scientific SCIELO e LILACS com os Descritores em Saúde (DECS) devidamente registrados. Os critérios de inclusão e exclusão foram: estudos dos últimos 5 anos (2017-2022), e que abordasse o objetivo da temática proposta. **Resultados e Discussão:** Foram analisados 15 artigos publicados no período, porém 5 artigos compuseram a amostra final da revisão. Protocolo de quimioterapia é o termo mais utilizado para significar alternativas no tratamento para pacientes com câncer de modo que os medicamentos sejam combinados e com dosagens, horários e datas pré definidas. O protocolo de ICE, é indicado em casos de tumores que se iniciam no sistema linfático tecnicamente conhecido como Linfoma não Hodgkin, seu esquema do protocolo com relação a ordem de infusão é: Mesna D1 ao D3 na hora 0; ifosfamida D1 ao D3; etoposídeo em cloreto de sódio do D1 ao D3; carboplatina no D2 e Mesna do D1 ao D3 na hora 4 no ciclo de 21 dias. Apesar de ser um protocolo efetivo da QT contra o tumor, o esquema possui ação nefrotóxica, causando assim um efeito danoso comprometendo a função renal. O protocolo RCHOP também é indicado para tumores Linfoma não Hodgkin. O seu esquema quimioterápico consiste em vincristina no D1, doxorrubicina também no D1, ciclofosfamida no D1 e prednisona do D1 ao D5 no ciclo de 21 dias. Em contrapartida as dosagens em exagero podem causar neurotoxicidade, onde pacientes podem apresentar sintomas como alteração de humor, visão turva. **Conclusão:** Contudo é necessário trazer à tona as toxicidades das dosagens das drogas nos esquemas ICE e RCHOP, afim de identificá-los e tratá-los na intenção de promover uma melhor qualidade de vida em tratamento quimioterápico.

Palavras-Chave: Protocolos de Quimioterapia contra o Câncer; Toxicidade; Câncer.

VII CONGRESSO NORTE NORDESTE MULTIDISCIPLINAR SOBRE O CÂNCER

TRATAMENTO DE INFECÇÃO INTRABUCAL COM TERAPIA FOTODINÂMICA EM PACIENTE COM LINFOMA DE HODGKIN

Kauanny Efrahyne Leite Silva (kefrahyne@gmail.com) autor principal, Júlya Beatriz Albuquerque, Hugo Angelo Gomes de Oliveira (orientador)
Centro Universitário Maurício de Nassau, Olinda-PE

Introdução: A terapia fotodinâmica (TFD) usada para fins terapêuticos na odontologia tem sido abordada como forma de substituir o uso de agentes antimicrobianos os quais permitem o estabelecimento de patógenos oportunistas por meio do desenvolvimento da resistência dos micro-organismos. Desse modo, o uso de TFD nos tratamentos de infecções bacterianas em pacientes imunossuprimidos se mostrou um prognóstico eficaz. **Objetivo:** Relatar um caso de tratamento de infecção intrabucal com o uso da TFD. **Método e Materiais:** Relato de caso clínico, através de registros fotográficos de acompanhamento do diagnóstico à instauração da terapêutica utilizada. **Resultados:** Paciente do sexo masculino, 19 anos, diagnosticado com linfoma de Hodgkin no D+14 do transplante de medula óssea. apresentando mucosite em toda cavidade bucal em tratamento com laser terapia de baixa intensidade, persistia em apresentar duas lesões ulceradas em região retromolar bilateralmente. A equipe de Odontologia Hospitalar, juntamente com a equipe médica assistente, optou por fazer a TFD para o controle bacteriano da lesão. Foi utilizado como fotossensibilizador o azul de metileno. **Conclusão:** Paciente evoluiu com melhora no quadro de dor e no aspecto dos tecidos moles ao redor da lesão nas primeiras sessões da terapia. Com isso, a TFD, além de não induzir resistência bacteriana, surge como um método de redução microbiana com mínimos efeitos colaterais e sistêmicos.

Palavras-Chave: Terapia fotodinâmica, Linfoma de Hodgkin, Relato de caso

VII CONGRESSO NORTE NORDESTE MULTIDISCIPLINAR SOBRE O CÂNCER

USO DA AROMATERAPIA COMO TERAPIA COMPLEMENTAR NO TRATAMENTO ONCOLÓGICO: REVISÃO DE LITERATURA

Tayná Lins Ferreira dos Santos¹ (taynalinsferreira@hotmail.com) autor principal, André Vinicius de Lima Miranda¹, Tiago de Souza Leão Pereira Magnata¹, Lisandra Cavalcante Vieira de Melo², Amanda Maria Ferreira Barbosa¹, Vanda Sanderana Macêdo Carneiro¹ (orientadora)

¹ UPE/FOP - Universidade de Pernambuco; Faculdade de Odontologia de Pernambuco – Recife/PE

² UNIFACOL - Centro Universitário Facol de Vitória de Santo Antão -Vitória de Santo Antão/ PE

Introdução: O câncer é a proliferação desordenada de células, e seu tratamento pode envolver a quimioterapia e a radioterapia, com diversos efeitos colaterais. Para amenizá-los, pode-se utilizar recursos como a aromaterapia, que promove através de óleos essenciais a liberação de endorfinas e serotoninas para o cérebro, sistema límbico e tálamo, que são centros de funções autônomas e emocionais. **Objetivo:** Realizar uma revisão de literatura acerca do uso da aromaterapia para pacientes oncológicos. **Método e Materiais:** Realizou-se pesquisa bibliográfica na base de dados PubMed de artigos científicos publicados entre 2013-2022. **Resultados:** A aromaterapia amenizou sintomas provocados pelo câncer, tais como redução de dor, melhoria de bem-estar e alívio de estresse. Os óleos essenciais de lavanda, hortelã-pimenta, laranja e camomila são os mais comuns. Em pacientes com câncer de mama, a aromaterapia melhorou consideravelmente o distúrbio do sono, em pacientes com câncer colorretal aumentou a contagem de linfócitos, reduziu a ansiedade e melhorou demais sintomas. **Conclusão:** A aromaterapia se mostra como uma boa aliada no controle de distúrbios oncológicos, melhorando distúrbios do sono, contagem linfocitária, diminuindo a ansiedade e reduzindo a intensidade dos sintomas relacionados à quimioterapia. Entretanto, é importante considerar sua interação com medicações oncológicas.

Palavras-chave: Oncologia; Aromaterapia; Óleos Voláteis.

VII CONGRESSO NORTE NORDESTE MUTIDISCIPLINAR SOBRE O CÂNCER

USO DO REIKI COMO ESTRATÉGIA TERAPÊUTICA EM CUIDADOS PALIATIVOS ONCOLÓGICOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Leandra Gomes de Assis Leite (leandragleite@gmail.com) autor principal, Jéssica Bezerra da Silva, Suelayne Santana de Araújo (orientadora)

Universidade Salgado de Oliveira, Recife-PE
Faculdade Venda Nova do Imigrante, Venda Nova do Imigrante - ES
Universidade Federal de Pernambuco, Recife-PE

Introdução: Reiki é uma terapia complementar em ascensão no tratamento de neoplasias, devido ao bem-estar biopsicossocial e espiritual oferecido aos pacientes, por meio da energia aplicada pela imposição das mãos. O paciente oncológico sob cuidados paliativos deve ser assistido de forma holística em todas as fases da doença, intentando o alívio do sofrimento. **Objetivo:** Relatar a experiência da utilização de Reiki como estratégia terapêutica em cuidados paliativos oncológicos. **Material e Métodos:** Relato de experiência vivenciado durante atendimento domiciliar, no município de Jaboatão dos Guararapes, Pernambuco, Brasil, em março de 2022. O Reiki foi realizado por uma fisioterapeuta a uma paciente oncológica sob cuidados paliativos. Utilizou-se música para propiciar um ambiente calmo e acolhedor enquanto a energia Reiki era aplicada nos principais chakras (coronário, frontal, laríngeo, cardíaco, plexo solar, umbilical e básico) por 15 minutos, sendo aferida a frequência cardíaca (FC) e saturação (SpO₂) antes e após cada atendimento, totalizando três sessões. **Resultados:** A terapia Reiki contribuiu positivamente para o bem estar da paciente, sendo observado a diminuição da FC, aumento da SpO₂, melhora do padrão respiratório e o aumento do vínculo e confiança da relação paciente/terapeuta, após cada sessão. A utilização do Reiki em pacientes oncológicos tem proporcionado aumento do conforto e minimização da dor total pós-terapia. Ademais, a energia favorece a melhora dos sinais vitais durante tratamento oncológico. **Conclusão:** A utilização do Reiki nos cuidados paliativos é uma ferramenta que auxilia o profissional de saúde a tratar seu paciente em sua totalidade, favorecendo seu bem estar biopsicossocial e espiritual.

Palavras-Chave: Oncologia; Reiki; Terapias integrativas.

VII CONGRESSO NORTE NORDESTE MULTIDISCIPLINAR SOBRE O CÂNCER

UTILIZAÇÃO DE CAMOMILA NO TRATAMENTO E PREVENÇÃO DE MUCOSITE ORAL

¹André Vinicius de Lima Miranda (andre.lmiranda@upe.br), ² Lisandra Cavalcante Vieira de Melo,¹ Tiago de Souza Leão Pereira Magnata, ¹ Tayná Lins Ferreira dos Santos, ¹Josué Alves, ¹ Vanda Sanderana Macêdo Carneiro (orientador)

1 - Universidade de Pernambuco, Recife, Pernambuco

2- Centro Universitário facol, Vitória de Santo Antão, Pernambuco

Introdução: A mucosite oral (MO) é uma condição limitante enfrentada por pacientes oncológicos que receberam radioterapia de cabeça e pescoço ou ainda submetidos a quimioterapia. Por suas propriedades analgésica, anti-inflamatória e pelo efeito calmante nos tecidos, a camomila (*Matricaria Chamomilla*) tem sido pesquisada no tratamento da MO. **Objetivo:** Realizar uma revisão de literatura da camomila no tratamento e prevenção de MO. **Método e materiais:** Foram pesquisados artigos nas bases de dados Pubmed e BVS, utilizando os descritores: “mucosite oral”, “camomila”, “Stomatitis”, “Chamomile” no período dos últimos 5 anos. Foram obtidos 5 artigos, dos quais 3 foram selecionados. **Resultados:** O extrato de camomila se mostrou seguro na mucosa, sendo atóxico. Em estudo clínico, não houve diferença estatística entre os grupos tratados com e sem camomila, mas apenas o grupo tratado sem o fitoterápico apresentou casos de MO grau 3. Seu emprego por 21 dias na forma de gel 3% promoveu redução das lesões e melhor cicatrização, ressaltando o efeito anti-inflamatório e analgésico da camomila (1). Comparando seu efeito entre 10 enxaguantes bucais empregados na prevenção da MO, a camomila destacou-se como a melhor intervenção. **Conclusão:** A camomila, seja na forma de gel ou enxaguante bucal, apresentou resultados satisfatórios na prevenção da MO. Entretanto, ainda se observa a necessidade de estudos complementares para estabelecer um protocolo clínico com a concentração mais apropriada.

Palavras-chave: Camomila, Mucosite oral.

VII CONGRESSO NORTE NORDESTE MULTIDISCIPLINAR SOBRE O CÂNCER

UTILIZAÇÃO DO SARC F E SARC CALF COMO RASTREIO DE SARCOPENIA EM PACIENTES COM CÂNCER

Stephannie Machado Melo¹ (stephannie_mm@hotmail.com) autor principal, Thamires Marques de Vasconcelos¹, Adriano de Lira Almeida¹, Gabriela Mayra Santos Nascimento², Jarson Pedro da Costa Pereira³ (orientador).

¹ Faculdade Pernambucana de Saúde, Recife -PE.

² Instituto de Ensino Superior de Olinda, Olinda-PE.

³ Universidade Federal de Pernambuco, Recife- PE.

Introdução: A sarcopenia, caracterizada pela ocorrência simultânea de perda de músculo esquelético e baixa força muscular ou desempenho físico, está associada a um pior prognóstico de pacientes com câncer, que podem evoluir com piores desfechos, como maior morbimortalidade, toxicidade quimioterápica e maior hospitalização. Assim, é importante utilizar métodos de rastreio aplicáveis à prática clínica, vide a dificuldade de seu diagnóstico. **Objetivo:** Determinar a importância do rastreio da sarcopenia, pelo uso dos questionários SARC-F e SARC-CalF em pacientes com câncer. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa, na qual foram utilizadas as bases de dados: MedLine, Pubmed e Scielo. Artigos dos últimos cinco anos foram elegíveis, a partir dos descritores: rastreio de sarcopenia, SARC F e SARC-CalF e câncer. **Resultados:** O rastreio pelo SARC-F associado ao SARC-CalF melhorou significativamente a sensibilidade, a especificidade e a acurácia da triagem da sarcopenia, com validação para a população brasileira. Os achados científicos ressaltam o custo-benefício no rastreamento e diagnóstico indireto de sarcopenia por meio dos SARC, evidenciando que a detecção precoce da condição reduz o risco para anormalidades mediadas pela quimioterapia, principalmente em relação à toxicidade e à baixa eficácia a tratamentos nutricionais e demais antineoplásicos. **Conclusão:** A utilização do SARC-F e do SARC-CalF na prática clínica se apresenta como uma ferramenta simples, rápida, de baixo custo, não invasiva e aplicável por qualquer profissional de saúde, tornando-se um método acessível e eficiente para o rastreamento da sarcopenia nesses pacientes. Desse modo, enfatiza-se a importância da aplicação dessas ferramentas, para que a intervenção adequada seja realizada.

Palavras-Chave: Sarcopenia; Câncer; Composição corporal.